



**APAE**  
CAMPINA  
GRANDE-PB

# RELATÓRIO 2023



**Nome:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE-CG

**CNPJ:** 70.097.894/0001-65

**Endereço:** Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

**Telefone:** (83) 3315-8700 / 3315-8702

**E-mail:** apaecampinagrande@gmail.com

**Site:** www.apaecampinagrande.org.br

**Responsável:** Margarida da Mota Rocha (Presidente)

A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

## Expediente

APAE-CG: Relatório 2023: Edição Digital. Campina Grande-PB - Brasil / 2024

**Textos:** Colaboradores da Instituição.

**Projeto Gráfico, Infografias e Ilustrações:** Júlio Cesar Gomes de Oliveira (J.Cesar)

**Fotografias:** Assessoria da APAE-CG

**A**o término do ano de 2023, apresentamos com satisfação a Sociedade Paraibana e Autoridades Constituídas, a prestação de contas sob a forma de Relatório-APAE-CG-2023, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-APAE-CG. Procuramos cumprir fielmente o Plano de Ação/2023 naturalmente limitadas pelas condições oferecidas, buscando aprimorar os serviços qualificando os Recursos Humanos e adequando as instalações e recursos materiais as necessidades dos atendidos. Tudo feito é possível com e pelo apoio da comunidade que acolhe a Instituição, a quem no momento agradecemos. Aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que sempre estiveram dispostos a nos ajudar, quando aos mesmos recorremos, nossa gratidão. Por fim, a Família Apaeana, pela fidelidade a causa, nosso reconhecimento.

**Presidente**

Margarida da Mota Rocha  
(2020 - 2023)

# INSTITUIÇÃO



## DIRETORIA EXECUTIVA

---

### **Presidente**

Margarida da Mota Rocha

### **Vice-presidente**

Ronyclely Gonçalves Agra

### **1º Diretor secretário**

Maria da Conceição Costa do Rêgo

### **2º Diretor secretário**

Maria das Graças Costa Silva

### **1º Diretor financeiro**

Otília Patrícia Santos

### **2º Diretor financeiro**

Camilla Costa Palácio de Alencar Rodrigues

### **Diretor de patrimônio**

Rossana Vanessa Pimentel Gama

### **Diretor social**

Maria Gláucia de Holanda Correia Lima



## DIRETORIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO E COORDEDORIA

---

### **Diretora**

Rosilene Silva Sousa

### **Coordenadora Financeira e Recursos Humanos**

Marinalva Maciel Farias

### **Coordenadora clínica**

Waléria Maria Pequeno de Queiroz

### **Coordenadora pedagógica**

Rossana Sheila Pontes Carvalho Oliveira



## PROCURADORIA JURÍDICA

---

Gutemberg Ventura Farias

*Procurador jurídico*



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

Anatólio Pereira Chaves

Juraci Macedo

Lidiane Brito do Nascimento

Ícaro Arcênio de Alencar Rodrigues

Renato Trajano Farias



## AUTODEFENSORIA

---

Claudiana Cristina Kogiso Carneiro

Camila Rodrigues Camelo



## CONSELHO FISCAL

---

### **Titulares**

Antônio Carlos dos Santos

Marlene Maria Barbosa dos Santos

José Diniz Neto

### **Suplentes**

Cacilda Maria Soares de Carvalho

Maria Bernadete de Farias

Maria das Graças Lacerda de Oliveira



## SERVIÇO SOCIAL

---

Maria França de Lira Furtado

Romilda do Nascimento Oliveira

Camila Rodrigues Camelo



## APOIO ADMINISTRATIVO

---

Adma Barbosa Souto

Iraquitânia Alves Bezerra

Josefa Adélia de Andrade Lúcia

Maria de Oliveira Lucena

Maria da Conceição dos Santos

Maria do Desterro Balbino

Regina Vieira Chaves



## CORPO DOCENTE

---

Ana Cláudia da Silva Melo

Betânia da Silva Lima

Geormária dos Santos Anselmo Trajano

Germana Karla Gomes Cabral

Gilvania Wanderley de Andrade

Isolda Carla Ferreira dos Santos Dias

Maria Cícera Venâncio dos Santos

Maria Geane Pessoa

Maria Michêlane Lins Pereira

Meire Lucia da Silva

Rita Adriana Lima Silva

Rosângela Diniz Braga

Sergiana Costa Paulino Maciel

Solange Souto da Silva

Telma Maria da Silva Costa

## PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Divanalmi Ferreira Maia  
Ian Humberto de Azevedo

## PROFESSOR DE BOCHA

Daniel Dias Rodrigues

## PROFESSORA VOLUNTÁRIA DE DANÇA

Talita Bezerra

## EQUITAÇÃO

Anderson Gomes Silva

## FONOAUDIOLOGIA

Hêmmylly Farias da Silva

## TERAPIA OCUPACIONAL

Roberta Rossignolo Amorim

## FISIOTERAPIA

Gertrudes Angélica de Oliveira Nobrega Medeiros  
Jeanne de Araújo Truta  
João Victor Sales do Nascimento  
Juliana Marques Dias  
Laura Maria Cardoso Rocha de Alencar  
Luciana Alves da Silva  
Orris Moura Alves  
Vanessa Catharine Alves

## TÉCNICO EM INFORMÁTICA - TI

Pedro Lôbo Nascimento

## PSICOLOGIA

Flávia Castro Correia de Araújo  
Karla Milena Castor Pinheiro  
Claudiana Cristina Kogiso Carneiro  
Whênnya Dias de Oliveira  
Keyla Samara Ferreira Freitas

## OPERADORAÇÃO TELEMARKETING

Edilene Maria de Almeida  
Josivânia Sousa Batista  
Luana Aires Morais

## APOIO EM SERVIÇOS GERAIS

Edvilma Nascimento Moreira  
Jeane Ferreira dos Santos  
Lusenilde Gomes Rocha  
Rita de Cássia Freitas Araújo  
Welligton da Silva

## MENSAGEIROS

Ademir da Silva Carvalho  
Antônio Martins da Cunha  
Fábio Rogério Maciel Silva  
Ricardo Araújo Marinho  
Rildo Trajano Elias



## Finalidades Estatutárias

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande – APAE-CG, tem como finalidade estatutária, a promoção da melhoria da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, em todas as etapas da vida – infantil, adolescente, adulta e idosa – buscando assegurar o pleno exercício da cidadania, a prestação de serviços de reabilitação, educação, profissionalização e inclusão laboral, extensivos, quando possível, às suas famílias.

## Origem dos recursos financeiros

Os recursos financeiros da APAE-CG, necessários à sua manutenção, são oriundos de contribuições de associados e de terceiros; legados; produção e venda de serviços; subvenções e auxílios que venha a receber dos Poderes Públicos; doações de qualquer natureza; quaisquer proventos e auxílios recebidos; produto líquido de promoções de beneficência (*brechó, bingos, festas, eventos esportivos, etc.*); rendas de emprego de capital ou patrimônio que possua ou venha a possuir; auxílio ou recursos provenientes de convênio de entidades públicas e privadas.



# Nossa estrutura

A APAE de Campina Grande-PB possui uma infraestrutura com sede própria que compreende as seguintes dependências:

## BLOCO ADMINISTRATIVO

Recepção  
Salão de espera  
Sala da secretaria da presidência  
Sala da presidência  
Sala da diretoria administrativa  
Sala da gerência financeira  
Almoxarifado  
Sala de apoio para mães ou responsáveis  
Telemarketing  
Auditório  
Biblioteca  
Consultório Odontológico  
Banheiros (3 unidades)

## BLOCO CLÍNICO

Sala de Serviço Social (2 unidades)  
Sala de Ludoterapia  
Sala de Psicologia (2 unidades)  
Brinquedoteca  
Coordenação Clínica  
Sala de Fonaudiologia (2 unidades)  
Ginásios de Fisioterapia (2 unidades)  
Fisioterapia respiratória  
Arquivo e prontuários  
Banheiros (2 unidades)

## CENTRO DE EQUOTERAPIA

Sala de recepção  
Sala de Fisioterapia  
Sala de Espera  
Sala de Avaliação (2 unidades)  
Baías  
Picadeiro de 800 m<sup>2</sup>  
Banheiros (Conjunto com 3 unidades e 2 individuais).



## BLOCO ESCOLAR

Salas de aula (6 unidades)  
 Coordenação pedagógica  
 Sala de estimulação precoce  
 Laboratório de informática  
 Sala de apoio para serviços gerais  
 Cozinha  
 Cozinha experimental  
 Refeitório  
 Dispensa  
 Banheiros (2 Unidades)



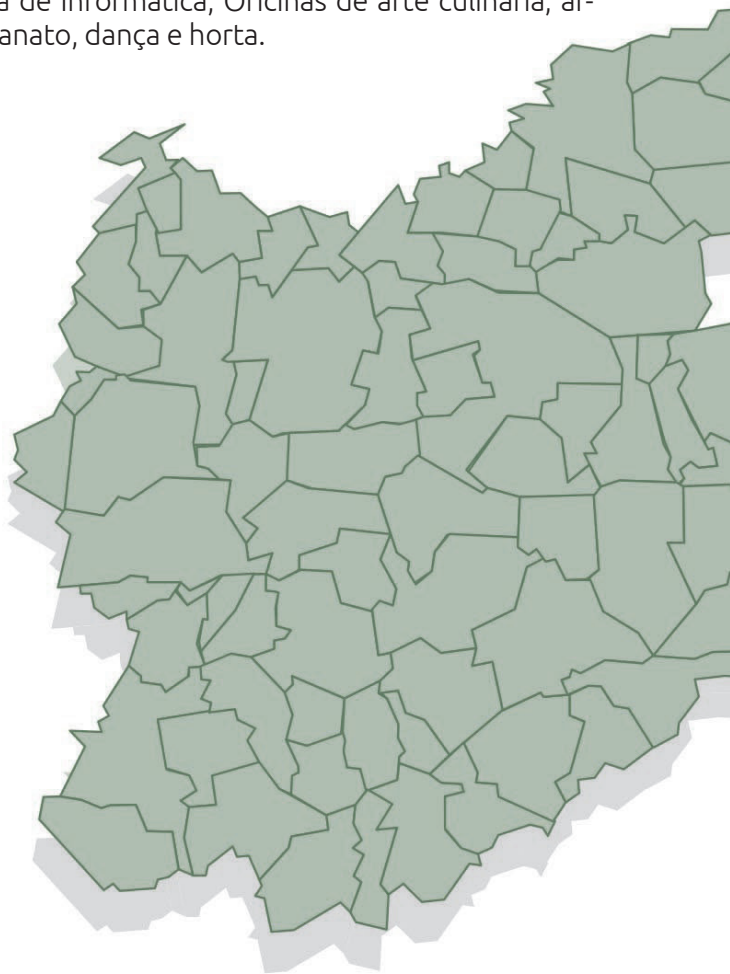
A educadora **Margarida da Mota Rocha** é a atual presidenta da APAE

## AMBIENTE EXTERNO

Canteiros de hortas (9 unidades)  
 Depósitos (2 unidades)  
 Estacionamento  
 Lavanderia  
 sala para guardar cadeiras de rodas  
 Brechó (loja)  
 Lan house Social  
 Sala de costura  
 Ginásio poliesportivo

# Serviços oferecidos

A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, artesanato, dança e horta.



## PÚBLICO ALVO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como público indivíduos com deficiência intelectual e múltipla.

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O nosso horário de funcionamento no turno da manhã é de **07h30 às 11h30** e à tarde de **13h30 às 17h30**, de segunda a sexta-feira.



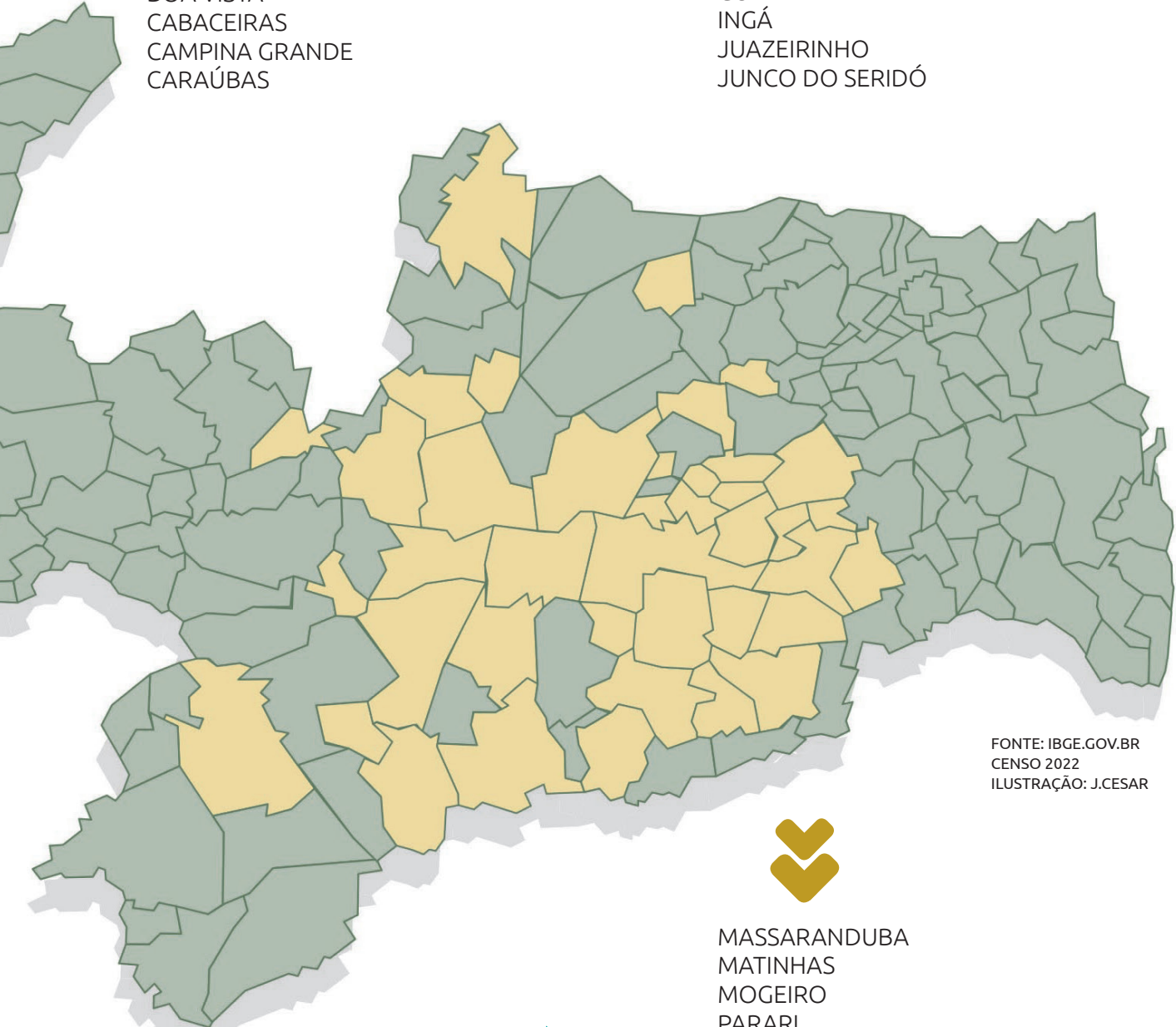
## ÁREA DE ABRANGÊNCIA

RELAÇÃO DAS CIDADES ATENDIDAS

ALAGOA GRANDE  
ARARA  
AREIAL  
AROEIRAS  
BARRA DE SANTANA  
BARRA DE SÃO MIGUEL  
BOA VISTA  
CABACEIRAS  
CAMPINA GRANDE  
CARAÚBAS



CATURITÉ  
COXIXOLA  
CUBATI  
DAMIÃO  
FAGUNDES  
GURJÃO  
GURINHÉM  
INGÁ  
JUAZEIRINHO  
JUNCO DO SERIDÓ



FONTE: IBGE.GOV.BR  
CENSO 2022  
ILUSTRAÇÃO: J.CESAR



MASSARANDUBA  
MATINHAS  
MOGEIRO  
PARARI  
PICUÍ  
POCINHOS  
PUXINANÃ  
REMÍGIO  
SANTA CECÍLIA  
SALGADO DE SÃO FÉLIX  
SÃO DOMINGOS DO CARIRI  
SÃO VICENTE DO SERIDÓ  
SOLEDADE  
SUMÉ

Área Total de  
**767.774**  
habitantes  
em 34 cidades

## Assistência Social

# SERVIÇOS A TODO RITMO EM 2023

### 1 Triagem com a família na chegada à Instituição

É realizada mediante escuta com a mãe e/ou responsável, resgatando histórico familiar desde a gestação, onde são feitos questionamento, tais como: quem encaminhou a APAE Campina Grande, se tem diagnóstico, em caso negativo, a Assistente Social orienta para obtê-lo. A situação socioeconômica também é abordada. Orienta sobre o BPC (*Benefício de Prestação Continuada*). A triagem é finalizada com encaminhamento aos serviços da APAE ou para rede de apoio quando não é perfil da Instituição.

### 2 Encaminhamentos à médicos parceiros da instituição

Contamos com parcerias em algumas especialidades médicas: Neurologia, Oftalmologia e Odontologia. As consultas encaminhadas acontecem na sua maioria de forma gratuita e com alguns descontos promovidos pelos médicos parceiros/voluntários.



### 3 Preenchimento de vagas nos setores de atendimento

Os encaminhamentos para o preenchimento das vagas se dá de acordo com a disponibilidade e o andamento da lista de espera, na Clínica e na Escola.

### 4 Coordenação de voluntários

Promove o acolhimento dos candidatos ao cargo de voluntário através do preenchimento de um Termo de Voluntário, controla frequência, regulamenta a condição de permanência na Instituição e encaminha-o para o setor.

## Resultados obtidos

Os resultados obtidos pelo Serviço Social são muito subjetivos, temos a certeza de que conseguimos amenizar as dificuldades das famílias, mas é impossível quantificá-las.

# 2.890

Foi o total de atendimentos em Assistência Social até 23/Nov/2023.

# 501

Atendimentos em Saúde até 23/Nov/2023.

# 67

Cestas básicas entregues

Tendo como público alvo famílias e pessoas com Deficiência Intelectual e ou Múltipla e funcionando de segunda-feira à sexta-feira, no horário de **07h30 às 11h30** e das **13h30 às 17h30**.

### 5 Coordenação Técnica da Vigilância Sanitária

Participa como apoio e assistência técnica nas ações e ajustes exigidos a fim de evitar penalidades para Instituição.

### 6 Participação nas comemorações realizadas na Instituição

É realizado planejamento, execução e avaliação das atividades a serem desenvolvidas, visando contribuir de forma efetiva e proporcionando junto com a equipe momentos importante nos eventos, que sempre favorece a interação.

### 7 Encaminhamento para o mercado de trabalho

Em virtude da lei de cotas (*Lei nº 12.711/2012*), que obriga as empresas contratar pessoas com deficiência, recebemos diversos contatos para indicar nomes. Já encaminhamos pessoas com deficiência para várias empresas.

### 8 Supervisão em estágio curricular

Recebemos, acompanhamos e orientamos os estagiários para concluir a graduação em Serviço Social. Após observar atuação da Assistente Social, um tema por eles é escolhido e trabalhado na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.



O Serviço Social da APAE-CG atua na instituição acolhendo às famílias, bem como supervisiona.

## 9 **Atendimentos individuais e grupos**

Sempre que solicitado, foram realizados atendimentos individuais com as famílias, ouvindo as necessidades das mesmas e fazendo os encaminhamentos necessários. Bem como os atendimentos em Grupos que são realizados em dias fixos.

## 10 **Orientação as famílias das crianças com Síndrome de Down abaixo de 2 anos, no grupinho de Estimulação Sensorial**

As famílias das crianças diagnosticadas com síndrome de Down com menos de 2 anos recebem orientações de como proceder e são encaminhadas para os médicos necessários para garantir o desenvolvimento saudável da criança.

## 11 **Encaminhamento de atendidos para Dentista em parceria com a FIP (Faculdades Integradas de Patos)**

O serviço supracitado fornece previamente uma quantidade de pessoas a ser atendida no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 168 pessoas para os atendimentos de ambos os parceiros.

## 12 **Encaminhamento de atendidos para consulta com oftalmologista, em parceria com Dr<sup>a</sup> Ana Carolina Celino.**

O profissional supracitado fornece previamente uma quantidade de pessoas a serem atendidas no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 19 pessoas para os atendimentos Oftalmológico.

### **13 Encaminhamento de atendidos para Neurologista Dr<sup>a</sup> Gilma Serra**

A profissional supracitada fornece previamente uma quantidade de pessoas a ser atendida no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 48 pessoas para os atendimentos de Neurologia.

### **14 Encaminhamento de atendidos para Nutricionistas Dr<sup>a</sup> Eliane Bezerra e Dr<sup>a</sup> Thayna Albuquerque.**

Os profissionais supracitados fornecem previamente uma quantidade de pessoas a ser atendida no dia disponibilizado a instituição. Dessa forma, foram encaminhadas 87 pessoas para atendimentos de Nutrição.

### **15 Realizamos acolhida de voluntários**

É apresentado aos voluntários o vídeo institucional que trás todos os aspectos da Instituição, desde os primórdios. E posteriormente realizado uma visita para apresentação dos serviços prestados pela mesma.

### **16 Doações de medicamentos mediante receita medica**

É realizado de acordo com a demanda

## **Atuação de um Serviço Social ativo**

Participação nas reuniões do Fórum DCA e REDECA 1 por mês durante todo o ano.

Realização do Curso Básico de Equoterapia - ASPEq.

**Palestra:** Patrulha Maria da Penha

**Palestra:** Coordenadoria da Mulher

**Palestra:** Dia da Mulher

Curso de Formação Continuada em Nível de Aprimoramento Profissional com a Dr<sup>a</sup> Monilly Ramos Araújo Melo

Participação na Festa Junina

Camarote da Acessibilidade

Conferência Municipal de Assistência Social

Participação no Seminário de 33 anos do Eca no Teatro Municipal Severino Cabral.

Participação na culminância do Dia dos Avós

Participação na culminância do Dia dos Pais

Participação nas Feiras de Artesanato da UFCG

Participação do eventos na Semana Nacional da PCD.

Participação na entrega dos Certificados dos concluintes dos Cursos do Letramento Digital.

Participação no 27º Congresso Nacional das Apaes – Maceió- AL

Participação da reunião com a Secretária Nacional da PCD na FUNAD



## ■ Psicologia

# ATENÇÃO, TRANSPARÊNCIA E EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

O serviço de psicologia da APAE-CG atua de diversas formas nos atendimentos a indivíduos com deficiência intelectual e/ou múltipla, prestando serviços com competência profissional e transparência.

Tendo como públicos-alvo crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 3 a 12 anos, e adultos a partir dos 13 anos. A atuação da psicologia abrange ainda os pais e familiares que fazem parte da rotina diária dos atendidos, estudantes cursando graduação em psicologia e faixa etária variada, atendidos que receberam alta e, por fim, professores de nossos atendidos. Contamos com a atuação profissional de três psicólogos e estagiários dos cursos de psicologia das universidades federais de Campina Grande (UFCG) e estadual da Paraíba (UEPB), sob orientação de seus professores/orientadores, compondo os recursos humanos de prestação de atendimento na instituição, objetivando contribuir no desenvolvimento integral da pessoa com deficiência, auxiliando nos aspectos emocionais, comportamentais e familiares, entre outros. Identificando, intervindo e prevenindo dificuldades socioemocionais, no ambiente de sala de espera, possibilitando, posteriormente, orientar e psicoeducar os pais quanto a possíveis problemáticas de seus filhos.

Além disso, prestar apoio e acolhimento aos familiares, bem como fornecer orientações acerca do tratamento dos atendidos, viabilizando o bem-estar físico e mental aos participantes. O setor também orienta e elabora estratégias com os professores de acordo com a necessidade de seus alunos e oferece esse atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 no horário da manhã e das 13h30 às 17h30 à tarde.

## NÚMEROS

Quantidade de atendimentos Individuais (infantil/ adolescente/ adulto)

Profissional:	Atendimentos:
Karla Milena	<b>1.932</b>
Claudiana Cristina	<b>927</b>
Keyla Samara	<b>181</b>
Elaine Cristina e estagiários	<b>118</b>

**3.158**

Foi o total de atendimentos individuais realizados em 2023

Quantidade de atendimentos de grupos

Profissional:	Atendimentos:
Karla Milena	<b>2.410</b>
Claudiana Cristina	<b>1.108</b>
Keyla Samara	<b>527</b>
Elaine Cristina e estagiários	<b>119</b>

**4.164**

Foi o total de atendimentos de grupos realizados em 2023

## Trabalho focado na autoestima dos atendidos e familiares

As atividades realizadas estavam em concordância com a intenção de proporcionar um aumento nos níveis autonomia, independência e autoestima dos pacientes atendidos bem como de suas famílias. A partir da ampliação das funções cognitivas e motoras e da mediação de conflitos a partir das psicoterapias breves de esclarecimento e apoio, as quais objetivaram, respectivamente, a clarificação de crenças e comportamentos disfuncionais, e a construção de estratégias de superação.

Observou-se através da análise do comportamento nas sessões e de orientações familiar, que houve maior evolução naqueles casos que também foram estimulados em casa pela família.

Devendo-se levar em conta que cada caso é único e singular, desta forma é impossível descrever os resultados alcançados de forma individual, mas podemos destacar que os resultados foram inúmeros e satisfatórios.

Onde destacou-se também, a ótima atuação da equipe de estagiários de Psicologia, cujas intervenções têm contribuído bastante para o fortalecimento de estratégias de enfrentamento de angústias dos nossos usuários, atendidos e familiares, constituindo como ferramenta fundamental de apoio para essas famílias.

Não deixando de mencionar e enfatizar o novo protocolo de avaliação adotado que trouxe mais clareza para os profissionais no que se refere à descoberta das habilidades básicas dos avaliados, assim como serviu de instrumento para um direcionamento mais seguro às terapias necessárias ao caso.





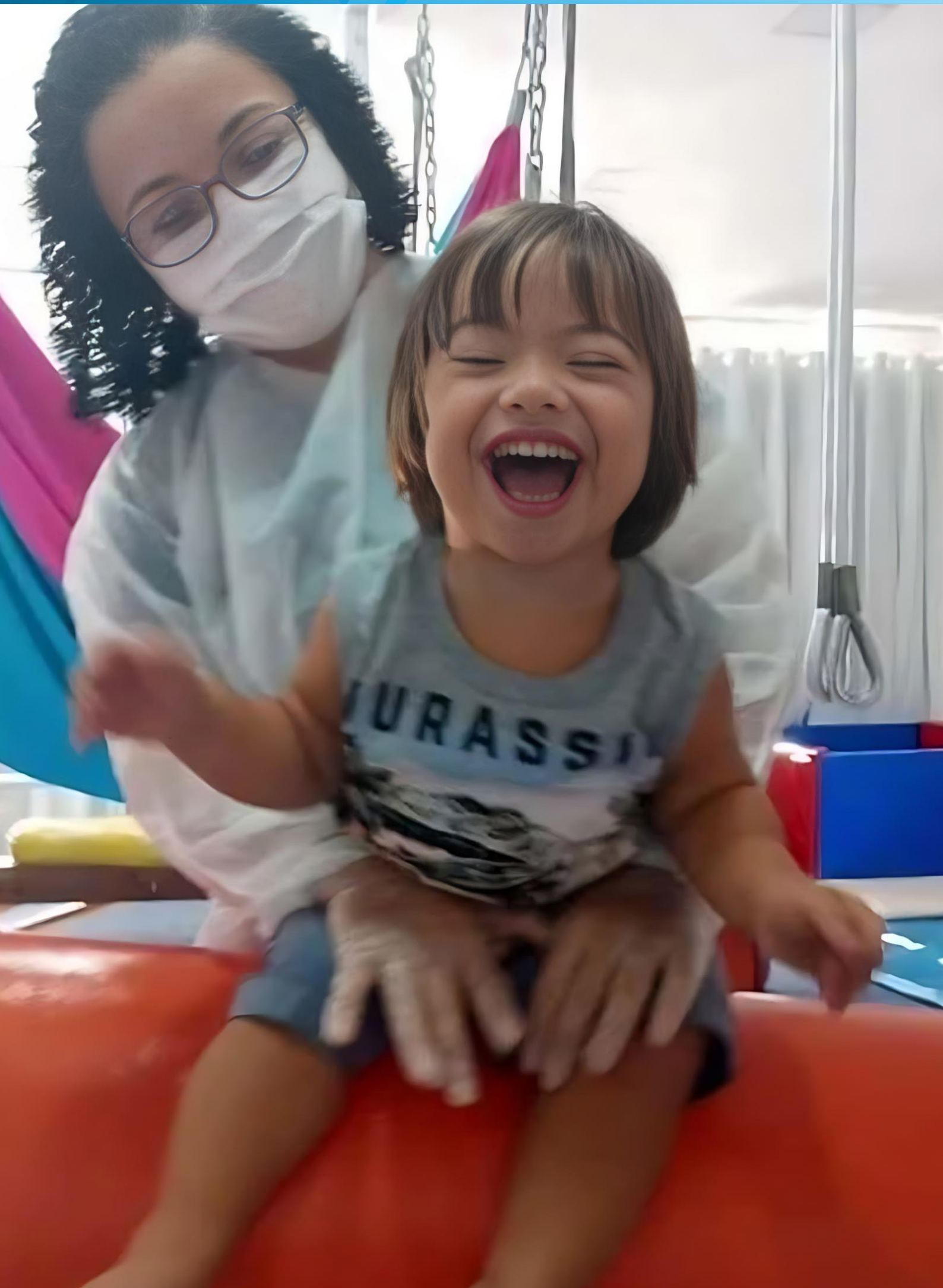


IMAGENS: APAE-CG



## 2023 Resultados alcançados

- Maior tempo de atenção concentrada.
- Aumento do nível de independência.
- Internalização de limites e regras sociais.
- Avanços no desenvolvimento cognitivo e consequentemente da aprendizagem.
- Evoluções no fortalecimento da autoestima, socialização, integração familiar.
- Capacidade de expressão.
- Maior nível de intervenção social.
- Melhor manejo por parte dos pais, no comportamento disruptivo dos filhos.
- Maior conhecimento sobre emoções e ajuste de práticas parentais.
- Melhoramentos substanciais na diminuição de conflitos e estresses intrafamiliares.
- Consolidação do aprendizado que possibilitará a comercialização futura dos produtos fabricados.
- Conhecimento, identificação e diminuição de sintomas depressivos e ansiosos das famílias.
- Aumento na autoestima das mães que se envolveram nos projetos.
- A dissipação das tensões através dos instrumentos utilizados pela musicoterapia.



## ■ Fisioterapia

# PASSOS DETERMINANTES PARA VIVER BEM

Começamos o ano de 2023 com o curso de Formação profissional em Desenvolvimento Cognitivo e Neurobiológico na Infância ministrado pela Dra. Monilly Ramos Araújo Melo, com a aplicação do instrumento de avaliação Vineland – 3 (*Escala de Comportamento Adaptativo*) e o Idadi (*Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil*). Foi criado um grupo de avaliação multidisciplinar para pôr em prática o que foi aprendido no curso, nesses instrumentos servirá para identificar as necessidades de cada criança precisa e direcioná-las para os atendimentos adequados.

Setor de Fisioterapia apresentou – se com atendimentos em: Fisioterapia Neurofuncional utilizou-se como recurso terapêutico a Cinesioterapia, o conceito Bobath – Método Neuroevolutivo, Método Kabat – Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva, Mecanoterapia e Eletroestimulação. Na Fisioterapia Respiratória Pneumofuncional tem dado ênfase aos exercícios de fortalecimento diafragmático, com o objetivo de prevenir algumas situações oportunistas, em que a fraqueza muscular se apropria como o precursor de várias afecções respiratórias, com os procedimentos de higiene brônquica, oxigenoterapia, exercícios respiratórios de reexpansão e desinsuflação pulmonar associados à utilização de incentivadores respiratórios, além de orientações para os cuidados domiciliares.

Na Fisioterapia em Traumatologia - Ortopedia utiliza-se a Crioterapia, a Cinesioterapia, Massoterapia e Eletroterapia. Na Fisioterapia

## NÚMEROS

**9.167**

Foi o total de atendimentos no setor de fisioterapia

**7.096**

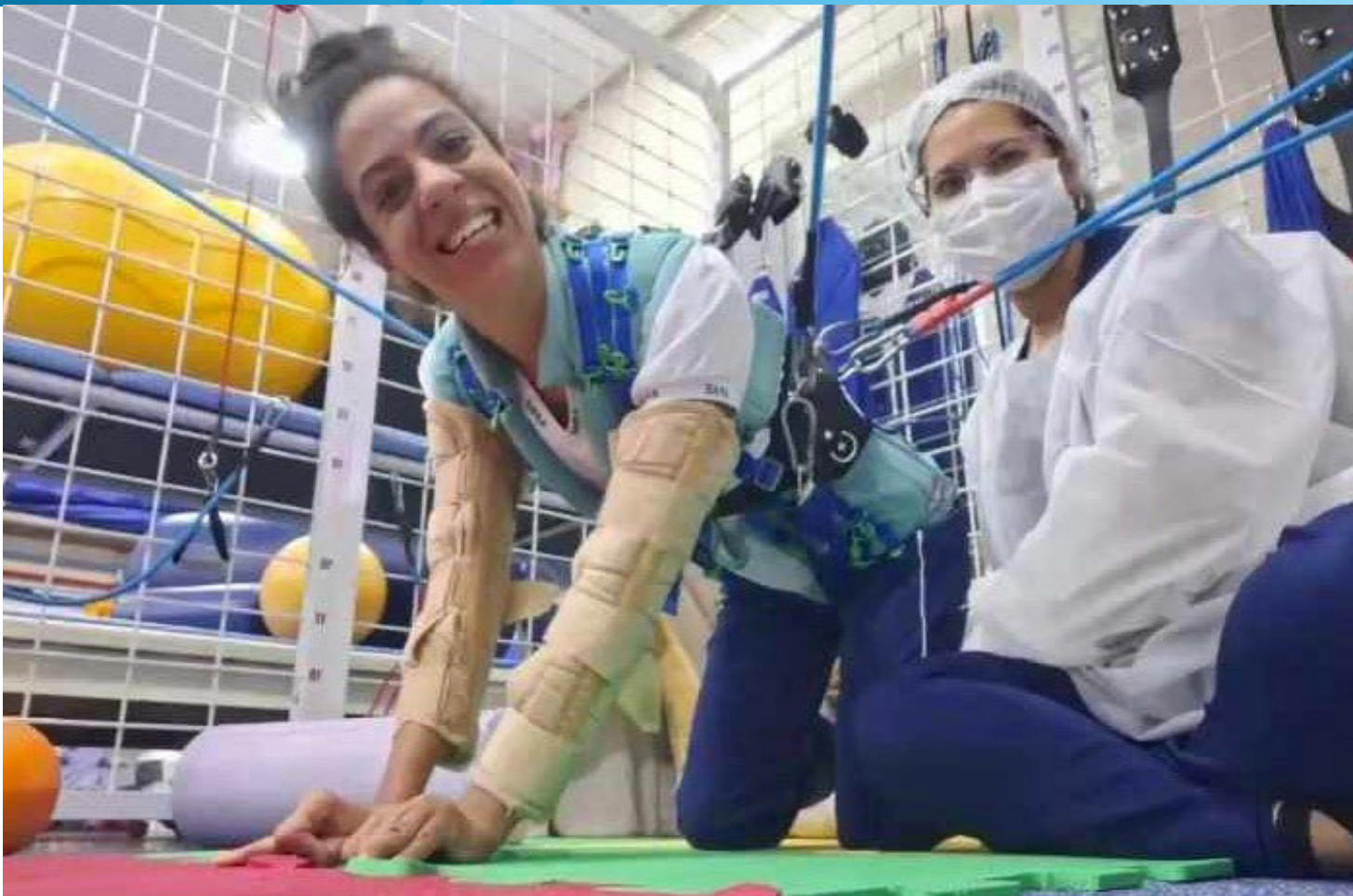
Motora

**2.071**

Respiratória

Neurosensorial (*Realizado na sala de Estimulação Sensorial*), conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora realizadas por uma equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais.

No Pediasuit prestou-se atendimento nessa instituição utilizando a gaiola de habilidades como principal recurso fisioterapêutico, realizados durante 1 hora para cada paciente, atendidos 4 pacientes por turno, normalmente 1 vez por semana e previamente avaliados e autorizados a participar por meio de um termo de consentimento assinado pelos responsáveis, de agosto a dezembro de 2023, foi modificado os atendimentos para uma terapia motora intensiva com 2 horas diárias, de segunda a sexta, durante 4 semanas, 3 pacientes por turno. Contamos também com a presença de 03 fisioterapeutas voluntários, nos turnos manhã e tarde.



## Resultados do setor

Os resultados obtidos com as ações descritas acima foram satisfatórios de acordo com a necessidade do público-alvo. Na Fisioterapia motora, respiratória e na estimulação precoce/sensorial obtivemos a experiência da participação mais efetiva dos familiares.

Atendidos no PediaSuit tiveram melhora no desenvolvimento motor, na coordenação motora grossa, fortalecimento muscular, flexibilidade, postura, alinhamento corporal, melhora no tônus e habilidades funcionais.



## Público

O atendimento é oferecido para crianças e adultos usuários da Apae-Cg e da escolaridade (*alfabetizados e não alfabetizados*), com deficiência física e ou múltipla, bem como, limitações osteomusculares e afecções respiratórias, sendo estas limitadas temporárias ou permanentes.

## Horários de Atendimento

Os atendimentos foram realizados de forma presencial, a partir de fevereiro de 2023 até dezembro de 2023, nos horários da manhã de 07:30 as 11:30 e no turno da tarde de 13:30 as 17:30.

## ■ Sala Sensorial

# ESTIMULANDO A CONFIANÇA PESSOAL

Por **Julia Pereira**

Fonaudióloga

**D**e acordo com as Diretrizes da Estimulação precoce do Ministério da Saúde (Brasil, 2023) entende-se que a Estimulação Precoce uma abordagem de caráter sistemática e sequencial, que utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos.

Os primeiros anos de vida têm sido considerados críticos para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. É neste período que ocorre o processo de maturação do sistema nervoso central sendo a fase ótima da plasticidade neuronal. Tanto a plasticidade quanto a maturação dependem da estimulação.

Além da estimulação precoce e sensorio motora, o setor fornece instrumentos para exercer estímulos proprioceptivos e vestibulares. A estimulação proprioceptiva está relacionada a consciência corporal da postura, do movimento, das várias partes do corpo e das mudanças no equilíbrio. Os estímulos vestibulares, atuam diretamente no Sistema Vestibular que processa constantemente informações sobre ação da Gravidade e movimentações da cabeça em relação ao corpo contribuindo para o

## VOCÊ SABIA...

Que a proposta de Salas Sensoriais para integrar os fatores lúdicos no desenvolvimento das crianças especiais foi desenvolvida na década de 60 pela terapeuta ocupacional e psicóloga educacional norteamericana **Anna Jean Ayres**.

Ela correlacionou que as sensações corporais e os mecanismos cerebrais por meio de atividades lúdicas geravam um tipo de psico diálogo que fortalecia o processo de independência e autonomia dessas crianças.

controle do tônus postural, do equilíbrio e para o controle da movimentação reflexa dos olhos, que ajuda na orientação espacial no ambiente e influencia também nosso nível de alerta (CAMARGO JUNIOR, 2005).

O material utilizado no Setor contribui diretamente para o Desenvolvimento Neuropsicomotor dos pacientes atendidos, pois, na grande maioria dos casos, os pacientes são acometidos por patologias Neurológicas Severas, devido intercorrências entre os Períodos Pré, Peri e Pós Natal que causam comprometimento no Desenvolvimento, assim como, caso o paciente apresente alguma Síndrome que comprometa também essa questão.



## Sessões com marcos significativos no desenvolvimento

No período de fevereiro a junho de 2023, o setor prestou atendimentos ao público da Escola Margarida da Mota Rocha, como também, aos que vêm para atendimentos oferecidos pela Clínica da APAE-CG que apresentem Atrasos no Desenvolvimento Neuropsicomotor, bem como, os que possuam limitações osteomusculares, sendo realizados nos turnos da tarde, na Segunda e Sexta-feira, das 13h30 às 17h30, e na Terça, Quarta e Quinta-feira, pela manhã, das 7h30 às 11h30. Durante todos os dias, os aten-

dimentos são realizados de forma individual, porém, na quarta-feira, no período de 8h30 às 10h00, é realizado a Terapia em Grupo Multidisciplinar, com a presença de 1 Fisioterapeuta, 1 Terapeuta Ocupacional, 1 Fonoaudióloga e 1 Psicóloga, com intuito de dar orientações sobre a Estimulação Precoce de bebês de 0 a 3 anos.

Nos atendimentos, foram utilizados rolos, plataformas suspensas, pranchas de equilíbrio, instrumentos que auxiliam na estimulação sensorio motora, materiais que possibilitem treinos de marcha e treinos proprioceptivos, além de matérias que favoreçam a estimulação dos marcos do desenvolvimento.

**Resultados** - Observou-se, nesse período, ganhos significativos nos marcos do desenvolvimento, ganhos proprioceptivos, osteomusculares e na coordenação motora dos pacientes atendidos

## ■ Terapia Ocupacional

# DESENVOLVIMENTO QUE FAZ A DIFERENÇA

Por **Roberta Rossignolo Amorim**

Terapeuta Ocupacional

## A Profissão de terapia ocupacional

O COFFITO (*Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional*) define a Terapia Ocupacional como: Profissão de nível superior voltada aos estudos, à prevenção e ao tratamento de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas, através da sistematização e utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

## O Papel da terapia ocupacional

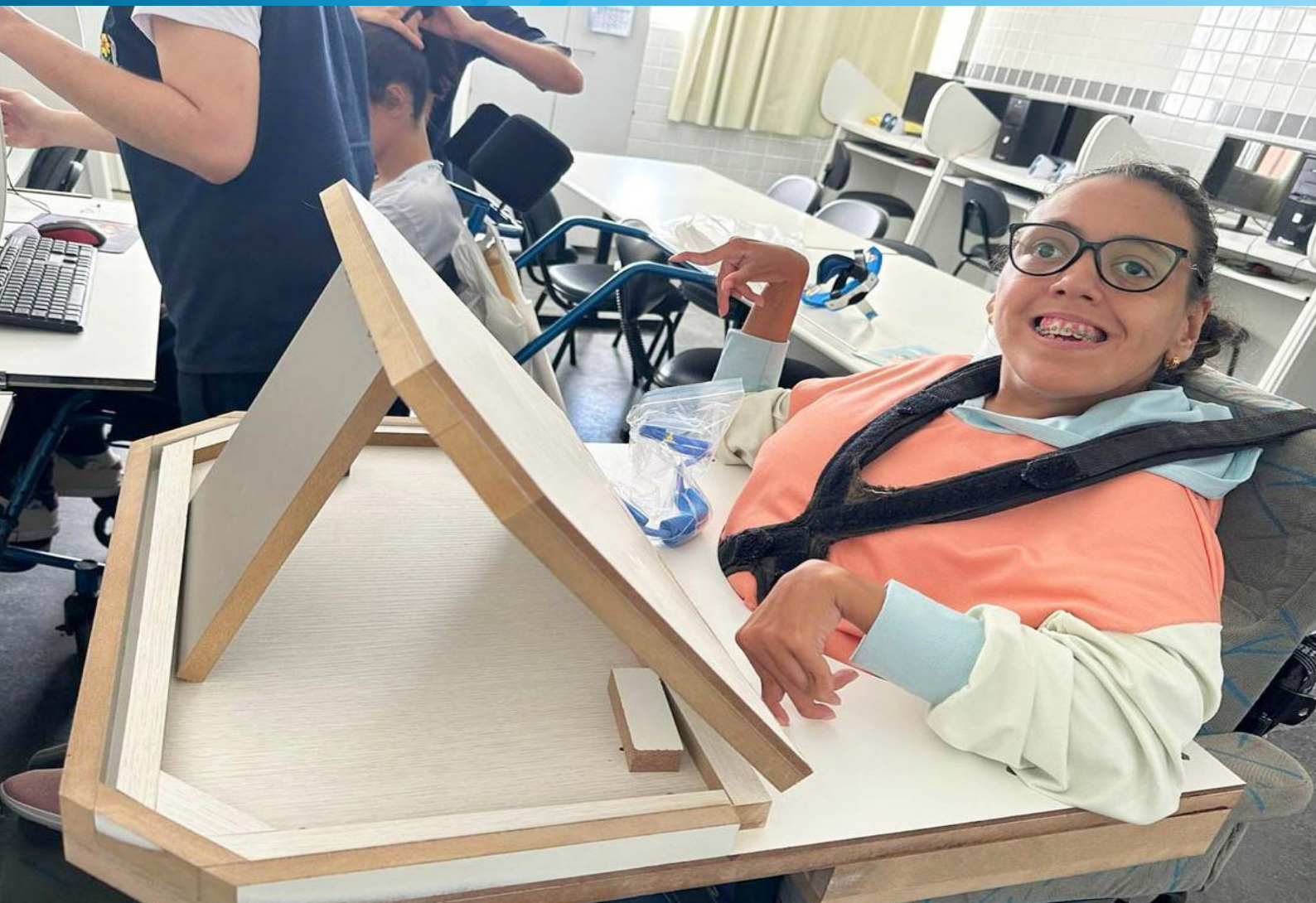
A Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e de intervenção em saúde, educação e na esfera social, reunindo tecnologias orientadas para a emancipação e autonomia das pessoas que, por razões ligadas a problemática

específica físicas, sensoriais, mentais, psicológicas e/ou sociais, apresentam, temporariamente ou definitivamente, dificuldade na inserção e participação na vida social. As intervenções em terapia ocupacional dimensionam-se pelo uso da atividade, elemento centralizador e orientador, na construção complexa e contextualizada do processo terapêutico. (FMUSP, 1997)

A Terapia Ocupacional é uma atividade que compete a especificidade nuclear ao Terapeuta Ocupacional. Profissional da saúde, com formação acadêmica superior, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde de todas as faixas etárias.

## A Importância de brincar

O brincar se torna importante, pois é o início do processo de aprendizagem: a criança brinca naturalmente, num processo biológico, inato e genético, com a mera finalidade de aprender a apreender. Pela brincadeira ela explora o seu corpo e o seu ambiente, desenvolvendo as sensações exteroceptiva, proprioceptiva e vestibular. Além disso, sua curiosidade é estimulada, ela aprende a agir, adquire iniciativa e autoconfiança, desenvolve a linguagem, o pensamento e a concentração, tendo uma função vital para o indivíduo principalmente como forma de assimilação da realidade (Mitre, 2000; Mitre & Gomes, 2004; Moura & Silva, 2005).



## Foco na melhoria dos atendimentos realizados

Durante todo o ano de 2023 foi trabalhado a reabilitação física e/ou cognitiva dos pacientes da APAE. Foram realizados centenas de atendimentos com foco nas ABVD's (*atividades básicas de vida diária*), coordenação motora fina, brincar funcional com estímulo a cognição, força MMSS (*membros superiores*), estímulos sensoriais, pinças e preensões de forma a proporcionar maior independência aos pacientes, utilizamos a tecnologia assistiva, em alguns casos, para melhora da autonomia e/ou qualidade de vida.

Trabalhamos com os atendimentos individualizados paciente/terapeuta, alguns atendimentos de forma transdisciplinar com a terapeuta ocupacional e a fonoaudióloga ou a terapeuta ocupacional e a fisioterapeuta, atendimento as famílias em orientações, grupo de estimulação precoce com as mães e seus bebês, prescrições de cadeira de rodas e confecção de adaptações e treino de tecnologia assistiva, além da participação de treinamentos.

### Quadro 2023

Meses	Números
FEVEREIRO	83
MARÇO	136
ABRIL	109
MAIO	140
JUNHO	38

**506**

Foi o número total de atendimentos no setor de terapias ocupacionais na APAE-CG

Não foram registrados atendimentos na Terapia Ocupacional durante os meses de julho a dezembro.





## Resultados Alcançados

Mais do que conseguir uma preensão palmar, uma função bimanual, força de mmss ou estimular a cognição através do brincar, o setor de Terapia Ocupacional buscou inserir o paciente em sua própria vida, mostrando a eles e/ou aos familiares que seria possível de alguma forma ampliar a capacidade de interação e algumas vezes de autonomia dos pacientes em seu dia a dia, mostrando a família que todos temos limitações, mesmo assim podemos fazer algo que contribua pelo menos com nós mesmos.

## Público Alvo

Foram atendidos crianças, adolescentes e adultos com diversas síndromes (*Down, West, Wolf-Hirschhorn, Ehlers-Danlos*), paralisia cerebral, deficiência intelectual, o público geral da APAE Campina Grande.





## ■ Equoterapia

# REABILITAÇÃO COM TROTOS DE CARINHO

As sessões de equoterapia foram realizadas pela equipe multidisciplinar, que atendeu um público constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, onde foram desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, intervenção psicoterapêutica nos aspectos emocionais, psicomotores e psicopedagógico, estimulação sensorio-motora, reabilitação motora na disfunção do tônus, na força muscular, na marcha e no equilíbrio como também na coordenação motora de MMSS/MMII. As sessões foram realizadas uma vez por semana com duração de 30 minutos, com um intervalo de 10 minutos entre uma sessão e outra para o descanso das éguas como preconiza a ANDE – Brasil (*Associação Nacional de Equoterapia*) além do registro de evolução dos praticantes pelos profissionais no SISAPAE. A equipe era composta por duas psicólogas sendo uma delas com pós-graduação em Psicopedagogia, três Fisioterapeutas, um Equitador e um voluntário como auxiliar guia.

A segunda equipe funcionava no turno da tarde onde os atendimentos foram iniciados em fevereiro/2022 indo até junho/2023, sendo que esta segunda equipe funcionou com recursos pagos por uma Emenda Parlamentar. Com o encerramento dos atendimentos desta segunda equipe, a equipe voltou ao formato inicial de equipe básica (*Psicóloga, Fisioterapeuta e Equitador*) nos dois turnos. Final mês de agosto/2023 a Fisioterapeuta Luciana Alves da Silva precisou se afastar dos serviços do Centro por motivos de saúde e assim em setembro/2023 o

Fisioterapeuta João Victor Sales voltou a fazer parte da equipe no turno da tarde.

Durante o período de 06 meses tivemos a presença de 02 estagiários de Musicoterapia atuando 01 vez por semana juntamente com a equipe nas sessões obtendo respostas bem significativas. Ainda, em 2023 tivemos a visita de diversas turmas de estudantes de diversas faculdades juntamente com professores.

Também tivemos o curso de formação continuada em nível de aprimoramento profissional para toda a equipe, promovida pela APAE-CG em parceria com o laboratório de Neuropsicologia e Inovação Tecnológica (*UFCG/CNPq*) e a Psicóloga Clínica Jéssica Daniele Silva de Vasconcelos Marques com o foco no processo de avaliação neurocognitiva do desenvolvimento na infância com a utilização dos instrumentos avaliativos Vineland~3 e o IDADI.

## ■ Público

Durante o ano de 2022 até junho/2023 foram atendidos 90 praticantes semanalmente no setor de Equoterapia, sendo 58 do sexo masculino e 32 do sexo feminino a partir de julho/2023 passaram a ser atendidos 60 praticantes no turno manhã/tarde.

Era um público constituído de crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual e/ou múltiplas, com diagnósticos diversos (*Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, TEA - Transtorno do Espectro Autista, TDHA, TOD*

- *Transtorno Opositor Desafiador*) Deficiência Intelectual e/ou múltipla, Microcefalia e as Síndromes de Joubert, de Jacobsen e de Williams. A faixa etária das pessoas atendidas na Equoterapia varia dos 04 a 53 anos, estes tem escolaridade que varia do maternal ao ensino médio completo e um praticante concluiu a graduação.

Nossos atendimentos foram realizados no período de segunda a sexta feira, no horário das 7:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:30.

na atenção/concentração, atenção compartilhada, memória, afetividade, socialização e interação, motricidade global, melhoria na coordenação motora de MMSS/MMII, normalização do tônus, relaxamento muscular, ganho de ADM (*amplitude de movimento*) e de força muscular dos MMSS/MMII, melhora do equilíbrio e da marcha. Ressaltamos a importância das orientações feitas pelos profissionais aos familiares no tratamento e/ou reabilitação que é imprescindível o compromisso familiar para o bom desenvolvimento do processo terapêutico.

## Resultados que foram alcançados

O serviço oferecido pela equipe multidisciplinar (*Psicologia/Psicopedagogia, Fisioterapia e Equitação*) no setor da Equoterapia contribuiu para que os praticantes desta modalidade terapêutica tivessem grandes benefícios nas mais diferentes áreas do desenvolvimento neuropsicomotor, melhorando a qualidade de vida, com ganhos na autoestima, autonomia, independência nas AVD's (*atividades de vida diária*), melhora no desempenho escolar, melhora no processo de modulação sensorial,

# 4.488

Foi a capacidade total de atendimentos em 2023

.....  
Apenas no mês de maio 642 atendimentos foram concretizados no setor numa média de 20 por dia.



# Relatório das atividades no turno da tarde

Por **João Victor Sales**

Fisioterapeuta

Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais, é indicada para pessoas que possuem deficiências físicas, neurológicas ou necessidades especiais, como: Síndrome de Down; Transtorno do espectro autista; Síndrome de Asperger; Paralisia cerebral; Distrofia muscular; Derrame cerebral (AVC); Artrite; Esclerose múltipla; Lesão na medula espinhal; Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Estresse pós-traumático; Transtorno bipolar; Depressão; Ansiedade. Além disso, essa terapia pode ser recomendada após traumas e realização de cirurgias, doenças mentais ou doenças genética.

## Descrição das sessões de equoterapia e público alvo

As sessões de equoterapia foram realizadas 01 vez por semana com duração de 30min, e entre essas sessões tem um intervalo de 10 min para o descanso das éguas e descrever a evolução de cada praticante no mesmo intervalo, a equipe foi composta por 01 Fisioterapeuta, 01 Psicólogo(a), 01 Equitador e 01 auxiliar guia, as intervenções nos atendimentos dependendo da demanda poderiam ser de origem Psicológica ou Motora (Fisioterapia), que era observado logo na avaliação. Sendo de demanda psicológica era trabalhado os aspectos emocionais e de demanda Motora era trabalhado a estimulação, reabilitação motora nas disfunções do tônus, a marcha, equilíbrio, coordenação motora e força muscular.

De Fevereiro de 2023 á Junho de 2023 foram atendidos 30 praticantes por semana no setor de Equoterapia da APAE - CG pela equipe da emenda parlamentar no turno da tarde, entres esses 18 do sexo Masculino e 12 do sexo Feminino, sendo crianças, adolescentes e adultos. Praticantes que apresentavam diagnósticos diversos entre eles Autismo, Deficiência Intelectual e/ ou múltiplas, Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Microcefalia e Hiperatividade.



## Resultados

Mães e/ou responsáveis, relatavam que tinham observado melhora no quadro clínico de cada praticante para realização das atividades de vida diárias relacionadas à autocuidados, algumas melhorando a qualidade do sono, mais controle de ansiedades, mobilidade com mais controle e equilíbrio, locomoção, comunicação e cognição social. De modo geral, a equoterapia é capaz de promover controle postural e coordenação de movimentos, pois melhora as relações das partes superiores com as inferiores do tronco, do tronco com a pelve e da pelve com as pernas, estimulando a aquisição de um equilíbrio melhor. Acredita-se que a equoterapia pode influenciar positivamente o equilíbrio estático e dinâmico dos praticantes, aprimorando suas habilidades motoras e contribuindo para o prognóstico de marcha.



## ■ Educação Física

# CORPO E MENTE PARA VIVER COM ALEGRIA

Por **Divanalmi Ferreira**

Educador Físico

**E**m Campina Grande, a APAE foi criada na Semana do Excepcional em 1982 por um grupo de pais, apesar de ser totalmente legalizada não foi possível concretizar o projeto.

Em setembro de 1993, duas pediatras, pais, profissionais e amigos se reuniram com a intenção de criar um grupo de apoio aos pais de recém-nascidos, com o passar dos meses se descobriu a existência da documentação da APAE.

Com a missão de promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Com o pressuposto que (...) a pessoa portadora de deficiência tem direito à prática da Educação Física e dos desportos, na medida idêntica que possuem as pessoas então consideradas normais (..) a Educação Física busca embasamentos das diversas teorias e métodos que abordam diferentes alterações no corpo humano relacionado às características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Orientações para o desenvolvimento de exercícios, jogos e esportes adaptados, conforme limitações apresentadas, seja ela transitória ou permanente.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** - Buscamos entender as áreas de atuação cerebral,

bem como, do sistema nervoso e sua estratégia de atuação na aprendizagem e no comportamento humano, tendo como enfoque o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, motores e afetivos sociais.

## Ações

Intervenções neuromotoras, com atividades locomotoras e manipulativas;

### Condutas Motoras de base:

- equilíbrio, coordenação dinâmica geral, respiração consciente e coordenação motora fina.

### Condutas Neuro-Motoras:

- Esquema corporal, Controle psicomotor, Lateralidade.

### Condutas Perceptivo-Motoras:

- orientação corporal, orientação espacial, orientação temporal.

**E mais:** Atividades para potencialização das qualidades físicas. Atividades de aptidão a saúde, Jogos internos e Quadrilha junina

**PÚBLICO ALVO** - Atendemos todos os alunos da escolaridade, dos turnos manhã e tarde. A formação das turmas foi mista com relação aos gêneros, bem como as limitações físicas e cognitivas.



## Resultados alcançados

As pessoas aprendem pelo movimento, “novos mundos” que lhe vão criar novos desafios que por sua vez a estimulam a continuar a aprender. Conforme a pessoa cresce, vai organizando as suas capacidades motoras de acordo com a sua maturidade nervosa e com os estímulos do meio que a rodeiam.

A organização motora é fundamental para o desenvolvimento das funções cognitivas, das percepções e dos esquemas sensoriomotores. Através das observações psicomotoras, foi possível identificar o melhoramento nas habilidades locomotoras bem como na de controle de objetos.

Foi observado uma melhora na motricidade dos alunos, fato que se deu devido ao fortalecimento da musculatura acarretando autonomia na capacidade funcional dos alunos. Outro ganho observado foi o de concentração durante a realização de atividades neuromotoras, que exigiam controle do tempo, por exemplo, chutar







uma bola no tempo certo, acertar um alvo, receber uma bola lançada, rolar e quicar a bola, saltar obstáculos e correr.

Alunos que no início do nosso trabalho não tinham o equilíbrio de subir em um dos aparelhos da academia da instituição, notamos que no final do ano letivo os mesmos já conseguiam utilizar de forma independente ou com pouca intervenção do professor.

Na busca por melhoria dos aspectos afetivos/sociais foi percebido que a cooperação em alguns casos ocorreu de forma satisfatória, foi viabilizado aos alunos a oportunidade da ajuda mútua.

## Materiais utilizados

Para a realização das atividades ao longo do ano foi utilizado diversos materiais desde os próprios instrumentos disponíveis na academia da instituição até bolas diversas, elásticos, bambolês, pranchas de equilíbrio, petecas e instrumentos músicas para aulas de capoeira, visando o melhoramento do desempenho físico-motor- dos nossos atendidos.

### Propostas 2024

- Olhar para trás avaliando o que foi aprendido (*tom da conversa*).
- Olhar o que está sendo desenvolvido
- Olhar para frente (*onde quero chegar*) estimulando seu potencial, trilogia inseparável para a performance da aprendizagem.
- Avaliações neuromotoras
- Circuitos esportivos
- Mostra de dança
- Iniciação esportiva
- Gincana Estudantil

### PÚBLICO ALVO

Todos os alunos da escolaridade e participação de alguns atendidos pela clínica





## ■ Fonoaudiologia

# VOZES PARA DECLARAR VIRTUDES

Por **Mônica Cibebe**

Fonoaudióloga

A Fonoaudiologia é o segmento da saúde que tem por objetivo avaliar a qualidade de vida global dos indivíduos em atendimento fonoaudiológico educacional, investigar a dificuldade de linguagem, disfagia, motricidade orofacial, e o conceito de saúde desses indivíduos. O Programa conta com uma equipe de fonoaudiólogos que proporciona serviços clínicos em grupo e individual, a adolescentes jovens e adultos.

Nessa compreensão, serviço de Fonoaudiologia prestado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande (APAE-CG) é desenvolvido a fim de proporcionar adequação e/ou melhoria dos aspectos fonoaudiológicos diante dos quadros Síndromicos e/ou por causas secundárias a Anóxia ou Hipóxia perinatal ou pós-natal, ou por outros fatores associados a esses quadros clínicos, em nível de avaliação, terapia, orientação e estimulação fonoaudiológica.

Como público alvo, atende jovens e adultos com **Síndrome de Down, encefalopatia crônica não progressiva (PC), associado ao outras causas e síndromes variadas.**

tanto do sexo masculino quanto feminino, abrangendo as faixas etárias desde estimulação precoce até público infanto-juvenil, sendo alguns desses frequentando a escolaridade.

Diante disso, vale a pena suscitar sobre a

atuação do fonoaudiólogo, sendo um profissional de Saúde, com graduação plena em Fonoaudiologia. É responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (*habilitação e reabilitação*) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva periférica e central, da função vestibular, das Linguagens oral e escrita, Fluência, Voz, Motricidade Orofacial, Educacional e Disfagia.

## NÚMEROS

Quantidade de atendimentos  
(infantil/adolescente/adulto)

Fonoaudióloga:	Atendimentos:
Ana Karolina	<b>1.282</b>
Mônica Cibebe	<b>1.225</b>
Maria Eduarda	<b>642</b>
Dr <sup>a</sup> Hemmylly Farias	<b>529</b>
Yala Lallesca	<b>491</b>

# 4.169

Foi o total de atendimentos realizados pela equipe de fonoaudiologia em 2023 na APAE-CG.



Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

Atualmente a clínica da APAE-CG, apresenta uma equipe multidisciplinar composta por outros profissionais como: psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais. Além de estagiários dentro das áreas de psicologia, fisioterapia e musicoterapia. A equipe fonoaudiológica é composta atualmente por 4 (quatro) fonoaudiólogas que procuram atuar em conjunto, a fim de proporcionar maior interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

## Capacidade de atendimento

De acordo com a estrutura da clínica (*sendo duas salas exclusivas para atendimento fonoaudiológico*) manejo, existe a possibilidade de uma capacidade máxima de atendimentos de 140 pacientes, tendo em vista que os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, de acordo com o horário de funcionamento da clínica que é das 07:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30h durante todo o ano. Entretanto, atualmente a equipe fonoaudiológica é composta por 4 (*quatro*) fonoaudiólogas, como já citado anteriormente, cujos nomes são: Ana Karolina Lima da Silva, Dra. Hêmmylly Farias da Silva, Mônica Cibele Carvalho da Silva e Yalla Lallesca Barbosa da Silva. As mesmas profissionais possuem experiência nas áreas de Linguagem, Disfagia e outras especialidades, sendo contratadas três a com carga horária de 20h e uma exercendo carga horária de 12h semanais, comportando assim o total de 144 pacientes semanais.

Na APAE-CG, atua em parceria com outros profissionais da equipe terapêutica como: psicólogos, estagiários de psicologia e fisioterapia, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionista e médico neurologista (*os dois últimos citados sendo serviço voluntário*).

## Resultados obtidos em 2023

Com o serviço de Fonoaudiologia foram repercutidos nas várias altas no referido setor. Pois muitos dos pacientes não necessitavam estar mais nos atendimentos, uma vez que se alcançou o objetivo do tratamento, seja de estimulação de linguagem, comunicação alternativa, orientação e/ou gerenciamento da disfagia. Ressalta-se que, o processo de alta dos pacientes deve ser levado em consideração. Pois existe uma lista de espera, na qual se deve avançar para que todos possam ter a oportunidade de tratamento. Ressalva-se também, o papel da família na intervenção terapêutica, sendo essa de extrema relevância. Pois sem sua participação no processo terapêutico, o objetivo proposto não será alcançado. Contudo, existem familiares que acreditam que apenas no setting



terapêutico o filho terá a melhora que tanto desejam. O que na prática clínica, na maioria das vezes, não condiz com a realidade.

Muito deve ser feito ainda para que as famílias sejam conscientes de sua participação no tratamento. Porém, a realidade está mudando. Como constatação, as altas obtidas no setor. Todos os fonoaudiólogos atuam incessantemente nesse sentido, orientando a continuidade do tratamento em casa e tentando conscientizar por meio dos resultados que sua participação é essencial.

Além disso, foi dada continuidade ao grupo de mães implantado com intuito de promover estimulação precoce em grupo de Linguagem e Motricidade Orofacial de crianças com Síndrome de Down. Os serviços foram realizados pela fonoaudióloga Ana Karolina, juntamente com a Psicologia, a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional sendo uma vez por semana. Portanto, pode-se constatar a importância desses grupos.

## Atendimentos por grupos com faixas etárias

Por **Bianca C. Ferreira**

Fonoaudióloga

Para melhor descrição neste relatório, os atendidos foram separados por grupos de faixa etária. Vale salientar que todos foram atendidos de forma individualizada;

O Grupo 1 contém 5 crianças da faixa etária de 1 ano a 1 e 11 mês. Para avaliação desta faixa etária foi utilizado o Inventário Operacional de Portage e uma delas também foi possível utilizar o PROC. Uma vez que se

encontram nas fases iniciais sensório-motora, possuem características gerais das habilidades comunicativas dentro dos padrões esperados desde a primeira avaliação, estando também os dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao esperado no desenvolvimento.

Uma das crianças desse grupo não foi possível realizar reavaliação pois manteve-se afastada dos atendimentos devido procedimento cirúrgico, vale salientar que se trata da criança que está sendo avaliada e acompanhada pelo grupo de estudo da capacitação em andamento, utilizando os Protocolos Vinneland e IDADI. Apenas uma criança deste grupo não foi avaliada, esta foi inserida já próximo ao recesso e só compareceu ao primeiro atendimento, foi realizado somente anamnese com a familiar.

Analisando faltas e comparecimentos, é um grupo assíduo, com familiares participativos, e que predominantemente estão em atendimentos em outras especialidades, contribuindo para o processo evolutivo de modo integrado. Apenas um destas crianças não cumpre os critérios de público alvo da instituição (*sem diagnóstico neurológico e Diagnóstico fonoaudiólogo de Atraso de Fala*), a decisão de mantê-la no atendimento neste semestre foi motivado pela falta de assistência na rede pública, porém após 5 meses de atendimento recebeu devolutivas e orientações para prosseguir o acompanhamento em outra unidade.

Os objetivos do trabalho realizado com esse grupo foram estruturados seguindo as Diretrizes de Estimulação Precoce do Ministério da Saúde (2016), visando estimular as habilidades cognitivas e sociais, comunicação e linguagem, habilidades auditivas, estimular a função manual e motricidade oromiofacial.

## Grupo 2

O Grupo conta com a faixa etária de 2 anos temos apenas uma criança, paciente assíduo, faz acompanhamento em fisioterapia, responsável traz a questão de motricidade oromiofacial, sensibilidade intraoral e deglutição como queixas, não tendo queixas relacionadas à fala, apesar de ser observado uma Disartrofia secundária à Paralisia Cerebral. Sua avaliação foram utilizados os protocolos MBGR, PORTAGE e PROC, estando esse último com características gerais das habilidades comunicativas dentro dos padrões esperados desde a primeira avaliação, e também os dados referen-



tes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao esperado no desenvolvimento. Como ainda se enquadra na faixa etária das Diretrizes de Estimulação Precoce (0-3 anos), os objetivos trabalhados também foram estruturados seguindo a propostas do Ministério de Saúde. Outros aspectos trabalhados foram a sensibilidade intra e extra oral, exercícios de motricidade oromiofaciais passivos e ativos, havendo dificuldade de adesão para os exercícios ativos uma vez que o paciente apresentava certa resistência para executar.

## Grupo 3

Formado por duas crianças da faixa etária de 3 anos, uma delas não cumpre os critérios de público alvo da instituição (*Diagnóstico de Autismo de grau leve*), a decisão de mantê-lo no atendimento neste semestre foi motivado pela



falta de assistência na rede pública, porém após 5 meses de atendimento recebeu devolutivas e orientações para prosseguir o acompanhamento em outra unidade. Nesta criança foi utilizado para avaliação o PROC e Portage, estando esses com características gerais das habilidades comunicativas dentro dos padrões esperados desde a primeira avaliação, e também os dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao esperado no desenvolvimento. Também foi realizada avaliação através do protocolo ABFW observando alguns processos fonológicos presentes e alterado, foi escolhido inicialmente trabalhar com fonemas bilabiais. Associado a este trabalho também foi feito exercício de motricidade oromiofacias.

A outra criança em questão também possui uma hipótese diagnóstica de Autismo, estando em processo de diagnóstico com Neurologista ; Foi utilizado para avaliação o Portage e PROC, estando também os dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao comportamento da faixa etária de 1-2 anos, ou seja, em atraso, assim como características gerais das habilidades comunicativas com comunicação intencional com funções primárias, restrita participação em atividade dialógica pro meios não verbais e não simbólicos.

O trabalho realizado com essa criança foi baseado na teoria da Coerência Central, intervenções cognitivas voltadas para componentes executivos, envolvidas na estimulação de linguagem e interação. Como ambas crianças ainda se enquadram na faixa etária das Diretrizes de Estimulação Precoce (*0-3 anos*), os objetivos trabalhados também foram estruturados seguindo a propostas do Ministério de Saúde.

## Grupo 4

Este grupo é integrado por duas crianças com faixa etária de 4 anos, a primeira delas foi utilizado para avaliação o Portage, havia necessidade de aplicação do protocolo ABFW para avaliar a fala, mesmo não havendo queixas da responsável relacionadas a isto, porém a criança não contribuiu para aplicação, se fazia necessário avaliar, devido quadro sugestivo de disartria observada em fala espontânea. No que diz respeito aos dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) foi observado que os comportamentos estavam dentro do esperado no desenvolvimento.



Foi utilizado também o protocolo MBGR adaptado para avaliar motricidade oromiofacial. O planejamento dos atendimentos foi estruturado voltado para maximizar tonicidade dos OFA's, articulação e prosódia, e motricidade grossa e fina. Nos primeiros contatos de atendimento havia uma resistência da criança em realizar os exercícios ativos e até mesmo passivos, essa situação inicial de certa maneira gerava uma influencia que negativamente refletia nos resultados.

A segunda criança foi utilizada para avaliação o Portage e PROC estando os dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao comportamento da faixa etária de 1 a 2 anos, ou seja, em atraso, assim como características gerais das habilidades comunicativas com comunicação intencional plurifuncional, ampla participação em atividade dialógica por meios não verbais, mas simbólicos. Também vale salientar que assim como no caso anterior, a criança citada possui comportamento desafiador.

Foi realizado trabalho de estimulação de linguagem contemplando funções executivas, principalmente voltadas para habilidade de autocorreção, monitoramento e regulação do comportamento.

## Grupo 5

O Grupo 5 com faixa etária de 5 anos temos 3 crianças. Para avaliação dessa faixa etária foi escolhido MBGR, PORTAGE e ABFW (*NOMEAÇÃO*). Na primeira criança os dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao esperando no desenvolvimento. Já na avaliação através do ABFW foi possível observar processos fonológicos alterados. As demais crianças apresentaram comportamento equivalente a faixa etária de 2- 3 anos, ou seja, em atraso, referente aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*). Ambas possuem comportamento desafiador, uma delas vem demonstrando mudanças no comportamento após inserido no ambiente escolar, não aceitando mais a ausência da mãe e chorando maior parte da sessão, foi necessário reduzir o tempo, estando ele dividido com a psicóloga que o acompanha para orientações de mediações e estratégias. Foi realizado trabalho de estimulação de linguagem, desenvolvendo consciência fonológica associada a intervenção cognitiva, visando proporcionar melhora das habilidades sensoriais, psicomotoras e comportamentais.



## Grupo 6

Contempla a faixa etária de 6 anos, contendo 3 crianças. Para avaliação dessa faixa etária foi escolhido MBGR, PORTAGE e ABFW (NOMEAÇÃO). Na primeira criança os dados referentes aos aspectos observados no Portage (*Socialização, Linguagem e Cognição*) equivalente ao esperando no desenvolvimento. Havia necessidade de aplicação do protocolo ABFW para avaliar a fala, porém, a criança não contribuiu para aplicação, sendo assim, a mostra de fala coletada foi espontânea e observada padrão sugestivo de Apraxia da Fala com erros de produção inconsistentes, transições coarticulatórias alongadas e/ou interrompidas e prosódia alterada, se apresentando limitada e de difícil compreensão, porém se faz necessário avaliação com protocolos específicos. A segunda criança também possui as mesmas observações quanto a um padrão sugestivo de Apraxia da Fala, além disso é possível observar episódios de disfluência em fala espontânea. Havia necessidade de aplicação do protocolo ABFW para avaliar a fala, porém, a criança não contribuiu para aplicação, também foi utilizada amostra de fala espontânea. O trabalho voltado para essas crianças envolveu Treino motor da fala, desenvolver consciência fonética e fonológica e estimulação cognitiva.

A terceira criança em questão apresenta transtorno desafiador de oposição (*TDO*), caracterizado por um padrão global de desobediência, desafio e comportamento hostil, sem agressões físicas, presente também padrão de ecolalia tardia, baixa interação com a terapeuta. A criança também problemas otológicos crônicos, com otite secreta, a responsável foi orientada e encaminhada novamente ao otorrinolaringologista. Também foi observado presença de bruxismo durante as sessões. A criança também precisa ser avaliada pelo neurologista pois há hipótese diagnóstica de um Autismo presente. O trabalho realizado concentrou-se na questão comportamental, controle inibitório, manipulação e organização dos recursos diminuído estereotípias, estimulação cognitiva e maximizar interação, funções comunicativas, intercâmbios comunicativos e troca de turno.

## Grupo 7

Formado por 6 crianças com faixa etária entre 7 a 8 anos. Duas possuem quadro de Paralisia Cerebral, foi utilizado protocolo MBGR adaptado, observado alterações de tônus, postura e de sensibilidade intra e extra oral. Ambos não apresentam comunicação oral, atividade dialógica por meios

não verbais, porém simbólicos, demonstravam ter linguagem compreensiva preservada, respondendo a ordens de 2 ou mais ações, não ligadas ao contexto imediato e com aspectos cognitivos dentro do esperado. O trabalho realizado voltou-se para maximizar tonicidade, mobilidade e sensibilidade intra oral. Também foi realizada estimulação de linguagem, desenvolvendo consciência fonológica, treino motor da fala e associada a intervenção cognitiva.

A terceira criança foi avaliada com amostra espontânea, com repertório pobre, erros de produção inconsistentes, transições coarticulatórias alongadas e/ou interrompidas e prosódia alterada, se apresentando limitada e de difícil compreensão, porém se faz necessário avaliação com protocolos específicos. O trabalho voltado para essas crianças envolveu Treino motor da fala, desenvolver consciência fonética e fonológica e estimulação cognitiva.

A Quarta criança tem a hipótese diagnóstica de Déficit Intelectual não especificada, está em processo diagnóstico junto ao neurologista. A mãe apresentou avaliação audiológica (*Emissões Otoacústica*) com alteração em uma das orelhas, foi orientada a prosseguir investigação uma vez que a criança já está com condições de responder melhor aos testes subjetivos.

A queixa principal envolvia fala infantilizada, dificuldade de raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo e de aprendizagem. Foi realizada avaliação através de protocolo ABFW, não foi observado processos fonológicos, porém em amostra espontânea foi visto comportamento infantilizado, dificuldade moderada de atenção as propostas de atividades. Não foi realizado nenhuma avaliação específica envolvendo, se faz necessário, assim como conversa com equipe multiprofissional que o acompanha (*Psicóloga e Psicopedagoga*). O trabalho realizado envolveu a intervenção cognitiva, visando proporcionar melhora das habilidades sensoriais, psicomotoras e comportamentais e contemplando funções executivas.

Outras duas crianças pertencente a essa faixa etária, também foi utilizado o protocolo ABFW (*Nomeação e Imitação*), onde foi os seguintes processos: Substituição De Líquida, Plosivação De Fricativas, A Omissão De Sílabas Átonas E Tônicas, Redução De Encontro Consontal Iniciais E Finais, Ensurdimento Do Fricativas, Apagamento De Líquida Inicial e Final. Anteriorização, Apagamento De Fricativa Final e Sonorização Prevocálica. O trabalho efetuado nessas crianças envolveu desenvolver consciência fonética e fonológica e estimulação cognitiva.

## Grupo 8

Esse grupo é constituído por é formado por 7 crianças da faixa etária de 9 a 10 anos. A primeira criança vem sendo acompanhada devido quadro de mutismo seletivo, não apresentou comunicação oral em nenhuma das sessões, atividade dialógica por meios não verbais, porém simbólicos, demonstravam ter linguagem compreensiva preservada, respondendo a ordens de 2 ou mais ações, ligadas ao contexto imediato e com aspectos cognitivos dentro do esperado. Foi feito um acompanhamento com troca de experiência com a psicóloga que também a acompanha, uma vez que se trata de um transtorno psicológico, porém também não houve mudanças no comportamento durante psicoterapia.

Foram criadas estratégias de comunicação, voltadas para a intenção comunicativa, expressão facial e corporal, comunicação alternativa como apoio, ensinando comportamentos apropriados de interação social não verbal e verbal, reforçando todas as aproximações verbais e não verbais.

A segunda criança em questão possui comcomitante à síndrome de Down a presença do Autismo, com transtorno desafiador de oposição (TDO), caracterizado por um padrão global de desobediência, desafio e comportamento hostil e também o TDAH. Estavam presente no seu comportamento também a ecolalia tardia e estereotípias na manipulação dos recursos apresentando durante sessão. Havia uma queixa em relação a fala da criança, porém ao ser realizada avaliação com protocolo ABFW não foi visto alterações, assim como em fala espontânea.

O trabalho realizado concentrou-se na questão comportamental, controle inibitório, manipulação e organização dos recursos diminuído estereotípias, e promovendo a intervenção cognitiva, visando proporcionar melhora das habilidades sensoriais, psicomotoras e comportamentais e contemplando funções executivas

A terceira criança não cumpre os critérios de público alvo da instituição (*Pós cirurgico de frenectomia*), a decisão de mantê-lo no atendimento neste semestre foi motivado pela falta de assistência na rede pública, porém após mais 5 meses de atendimento recebeu devolutivas e orientações para prosseguir o acompanhamento em outra unidade. Há ainda uma hipótese diagnóstica de Autismo, levantada pela psicóloga que o acompanha, porém não houve retorno em tempo ágil para avaliação com neurologista. O Trabalho realizado envolveu mobilidade de



língua, com bombardeio auditivo, também foi realizado avaliação de discriminação auditiva com o fonema alvo, sem alterações evidentes. Paciente é descompromissado com os exercícios passado para casa, o que pode estar interferindo no seu processo de evolução, porém apresenta autocorreções e melhora de forma assistemática.

A quarta criança possui Déficit Intelectual grave, atividade dialógica por meios não verbais, não simbólicos na maioria das vezes, demonstra dificuldade de compreensão verbal, respondendo assistemáticamente a uma ordem ligada ao contexto imediato, consequentemente com baixo rendimento e adesão as atividades propostas.

Não está inserido nas demais intervenções na instituição. Há padrões comportamentais sugestivos de presença do Espectro Autismo, porém não há informações em seu prontuário que confirmem o diagnóstico. O trabalho realizado concentrou-se na questão comportamental, controle inibitório, manipulação e organização dos recursos diminuído estereotípias, estimulação cognitiva e maximizar interação, funções comunicativas, intercâmbios comunicativos e troca de turno.



As últimas crianças dessa faixa etária, também foi utilizado o protocolo ABFW (*Nomeação e Imitação*), onde foram vistos os seguintes processos: Metátese, Dessonorização De Obstruientes; Substituição De Líquida, apagamento De Líquida Final; A Omissão De Sílabas Átonas E Tônicas; Redução De Encontro Consonantal Iniciais E Finais, Ensurdimento Do Fricativas. Ainda apresentavam repertório pobre, presença de disfluência e bruxismo. O trabalho efetuado nessas crianças envolveu desenvolver consciência fonética e fonológica e estimulação cognitiva.

## Grupo 9

O grupo é composto por 7 crianças da faixa etária de 11 a 14 anos. Duas crianças portadoras de Paralisia Cerebral, não apresentam respostas para comunicação oral, restringindo sua habilidade comunicativa para gestos (*expressões faciais*), foi utilizado para avaliação o pro-

toloco adaptado MBGR e observado alterações de tônus, mobilidade, posição dos OFAs além de sensibilidade intra oral.

O planejamento dos atendimentos foi estruturado voltado para maximizar tonicidade dos OFA's, vedamento labial, minimizar reflexos patológicos, aumentar sensibilidade intra oral. Desse grupo, duas crianças possuem também o espectro autismo, uma delas, teve melhora significativa na intenção comunicativa e suas habilidades comunicativas de interação resultando de um quadro positivo de progressão ao tratamento. Enquanto a segunda também apresenta disfluência e bruxismos associados. Havia ainda outra criança com padrões de comportamento sugestivo de Autismo, TDAH e com TOD, porém sem diagnóstico fechado sobre essas questões. O trabalho realizado concentrou-se na questão comportamental, controle inibitório, manipulação e organização dos recursos diminuído estereotípias, estimulação cognitiva e maximizar interação, funções comunicativas, intercâmbios comunicativos e troca de turno.

As duas outras crianças dessa faixa etária, são da escolaridade, estão inclusas como encaixes nos atendimentos, logo não havendo uma constância na periodicidade, também não houve interação com os familiares sobre as demandas e observações sobre o andamento das intervenções, isso tudo reflete negativamente no processo terapêutico e é tido como uma conduta inviável. Uma delas apresenta mutismo seletivo (*que trata-se de um distúrbio que designa crianças que decidem não falar com algumas pessoas, inclusive do círculo familiar, ambientes públicos são temidos por essas crianças inclusive em alguns casos o próprio espaço escolar, hipoteticamente por tratar-se de um local onde existe a expectativa de que a criança se expresse verbalmente e isto acarreta situações de resistência*). Como o contato se restringiu as educadoras da escolha, o trabalho seguiu voltado para maximizar tonicidade de OFAS, desenvolver consciência fonética e fonológica, treino motor da fala e estimulação cognitiva.

## Grupo 10

Este último grupo é composto praticamente por adultos com a faixa etária de 27 a 39 anos, contendo nele duas assistidas, ambas com Paralisia Cerebral. Para estes casos, o planejamento dos atendimentos foi estruturado voltado para maximizar tonicidade dos OFA's, vedamento labial, minimizar reflexos patológicos, aumentar sensibilidade intra oral.



## ■ Pedagogia

# EDUCAÇÃO PARA ABRANGER HORIZONTES

A UNESCO, ao longo dos anos tem desenvolvido várias frentes de trabalhos voltados para o aspecto social e tem sido de fundamental importância ao movimento científico humanista, tendo como referencial os grandes princípios da ecologia, a igualdade e a ética na atividade científica, contribuindo para que a ciência seja eficiente no bem-estar da humanidade.

O progresso da ciência e da tecnologia propiciou o surgimento das sociedades industriais modernas caracterizadas pela riqueza, e a expectativa crescente de que esta estará disponível a todos. Além disso, possibilitou o aumento da produção de alimentos e a melhora dos sistemas preventivos de saúde, o que levou a altas taxas de crescimento populacional, principalmente nos países em desenvolvimento. Estes dois aspectos, a saber, os altos padrões de consumo junto com as aspirações da humanidade em continuar neste modelo de desenvolvimento, e as altas taxas de crescimento populacional constituem as duas matrizes da pressão sobre o ambiente.

É sobre esse prisma que a ONU propõe para 2023 a temática **Ano Internacional do Milheto**. Esta ação pressupõe a aquisição de uma cultura que incorpore a dimensão científica e se oriente por uma ética de solidariedade. O Ano Internacional pretende divulgar formas de produção sustentável de milho painço, destacando o potencial deste cereal para oferecer novas oportunidades de mercado para produtores e consumidores. A Instituição vê a oportunidade de dar visibilidade ao grupo de culturas

de “grande potencial” para fortalecer nutrição global, segurança alimentar, empregos decentes e fortalecer economias em meio a esforços pela ação climática.

É uma oportunidade única para sensibilizar e dirigir a atenção política para os benefícios nutricionais e sanitários do consumo do milho painço, bem como a sua aptidão para o cultivo em condições climáticas adversas. Para que isso aconteça, será necessário ampliar o cultivo do painço. A UNESCO considera que por precisar de uma quantidade mínima de insumos e ser resistente às mudanças climáticas, a cultura do milheto é considerada uma solução ideal para os países aumentarem a autossuficiência e reduzirem a dependência de grãos importados. A cultura do milheto é resiliente e feita em regime de sequeiro. Ela prospera em regiões secas e em condições de baixa fertilidade e umidade do solo. Em termos de valor nutricional, o rendimento supera a de cereais como o trigo e o arroz.

Esse trabalho contribuirá com a inclusão social e a melhoria da qualidade da educação, com a qual crianças e jovens desenvolvam as competências, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam aprender e continuar aprendendo, compreender, questionar, interagir, tomar decisões e transformar o mundo em que vivem. Os painços abrangem um grupo diversificado de cereais de grande potencial, e são uma importante fonte de alimentação para milhões de pessoas na África e na Ásia. Podem ainda desempenhar um papel importante, con-

tribuindo para capacitar os pequenos agricultores a nível global e a alcançar o desenvolvimento sustentável, diminuindo a fome, promovendo a biodiversidade, e transformando os sistemas agroalimentares até 2030.

A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, FAO, vê a oportunidade de dar visibilidade ao grupo de culturas de “grande potencial” para fortalecer nutrição global, segurança alimentar, empregos decentes e fortalecer economias em meio a esforços pela ação climática. Também chamado milho painço adiciona benefícios que, além da nutrição, envolvem o consumidor, o produtor e o clima. O cultivo pode ocorrer em zonas semiáridas e consumindo menos água na irrigação.

**OBJETIVOS GERAIS** - Fortalecer a nutrição global, segurança alimentar, empregos decentes e fortalecer economias em meio a esforços pela ação climática. Dar aos estudantes da Apae a oportunidade de conhecer o que está ocorrendo no Brasil e no mundo diante da diversidade tecnológica e de sustentabilidade.





## Descrição das sessões de equo e público alvo

Os benefícios do milheto se estendem ao impulso do desenvolvimento sustentável, à eliminação da fome, adaptação às mudanças climáticas, promoção da biodiversidade e transformação dos sistemas agroalimentares.

Para desenvolvermos um percurso alinhado com a vivência dos nossos atendidos construímos um planejamento diferenciado seguindo estratégia que facilitaram o desenrolar da temática. Assim, no planejamento Pedagógico da Apae de Campina Grande iniciamos o primeiro semestre com o trabalho com a leitura da história “A ilha dos sentimentos”, destacando a palavra SEMEAR.

Lembramos aos alunos com deficiência a importância de cultivarmos sentimentos de alegria, perseverança, paz interior, refletimos também sobre a música A paz no mundo começa em mim de Nando Cordel. Levantamos questionamento do que me faz ter paz? Como construir essa paz no nosso lar? Entre familiares e amigos? Qual a paz perfeita? Apresentamos o





conto africano sobre a paz perfeita, o poema de Sidônio Muralha “a paz”.

Para mostrarmos o quão importante é ter paz relembramos sobre os bairros de nossa cidade que apresentam violência nas ruas. Vimos o nível de violência no Brasil. Sempre trazendo à tona realidades de onde vivem ou vistas nas redes sociais. Conseguimos mobilizar os sentimento até então adormecidos em cada aluno.

Visitamos o pomar da Apae facilitando esse convívio com o sentimento de paz. Realizamos visualizações e exercícios de mindfulness. Posteriormente vimos que o significado de SEMEAR abrange também uma ação valiosa em relação a agricultura. Destacamos a mulher como aquele ser que fez a descoberta de plantar.

Fizemos um levantamento do que esses alunos tinham de plantas em casa. Discutimos com eles que além de semear sentimentos percebemos que toda nossa alimentação é promovida pelo semear sementes. Que para nascerem plantas alguns recursos naturais precisariam estar em perfeita harmonia; o solo, boas semen-

## NÚMERO

# 20.247

Atendidos em 2023 pelo setor de Pedagogia da APAE-CG



tes, irrigação, clima... Abrimos o assunto com a história “A semente que não queria crescer”, “João e o pé de feijão”, “a formiga e a semente”.

Entrevistamos alguns agricultores que comprovaram as experiências, apresentando de forma técnica como preparar o solo, o tempo de plantio, colheita, os recursos para evitar pragas, como combater as pragas de forma natural.

No segundo semestre abrimos com o personagem principal, o milho. Apresentando





suas características físicas, como é plantado, o tempo para colheita, os alimentos que são produzidos a partir dele. Em seguida mostramos o milho que a ONU prevê divulgar e apoiar nos países subdesenvolvidos. Este foi o personagem principal de estudo.

Depois envolvemos todos os derivados do milho e as comidas típicas do Nordeste. Destacamos os Estados que compõem a região nordeste, o tipo de vegetação, clima, fauna, a cultura, as sub-regiões (*meio norte, sertão, agreste, e zona da mata*) mostrando a diversidade físicas, sociais e econômicas do território. Apresentamos todas as outras regiões do

Brasil com suas especificidades, usando de cada região o alimento de destaque.

Encerramos o semestre apresentando alguma dança da cultura regional. Preparamos um roteiro teatral para finalizar o ano sobre a vida Daquela que nos deixou ensinamentos valiosos evidenciados em todas as religiões por mais de dois mil anos e que vibram em nossa mente até os dias atuais.

**CONCLUSÕES** - A implementação de práticas inclusivas na Educação promove transformações na dinâmica do trabalho escolar, com mudanças significativas, como a realização de atividades coletivas em que o conhecimento pode ser compartilhado com todos, levando em consideração as possibilidades individuais de aprendizagem. Assim, propomos em 2023 trazer a tona o tema escolhido em 2023 pela ONU para conscientizar o corpo docente da escola Margarida da Mota Rocha informando a importância da diversificação alimentar, destacando seus nutrientes, apresentando as regiões de nosso Brasil e o papel da segurança alimentar, educando cada indivíduo sobre as práticas sustentáveis na agricultura, construindo a ideia de cidadania.



## ■ Biblioteca

# ARTE, LEITURA E IMAGINAÇÃO

Por **Rosângela Braga**  
e **Sergiana C. Paulino**

Educadoras

A proposta de ensino/aprendizagem que optamos para o ano letivo de 2023 embasou-se no tema: Ano internacional do Milheto. Tema este discutido e eleito pela Confederação Geral da UNESCO (*Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura*) com o propósito de dar visibilidade ao grupo de culturas de “grande potencial” para fortalecer nutrição global, segurança alimentar, empregos decentes e fortalecer economias em meio a esforços pela ação climática., visto que, ela prospera em regiões secas e em condições de baixa fertilidade e umidade do solo. Em termos de valor nutricional, o rendimento supera a de cereais como o trigo e o arroz. Por se tratar de uma cultura milenar e que apresenta grande potencial para auxiliar diversos povos direcionar a atenção política para os benefícios nutricionais e de saúde do cereal e promover a adaptação para seu cultivo sob condições climáticas adversas e em transformação. Nesse sentido, O Ano Internacional do Milheto também quer divulgar formas de produção sustentável, destacando o potencial para oferecer novas oportunidades de mercado para produtores e consumidores.

Partindo dessa prerrogativa, a nossa proposta pedagógica no primeiro semestre de 2023 implementou para os educandos a cultura do

milho, seu cultivo, e sua história milenar. Além disso, seus benefícios enquanto alimento e sua relação com nossa cultura local. Toda proposta foi construída em atividades que pudesse desenvolver os educandos nos seus aspectos cognitivos e social. As propostas foram feitas com aulas práticas e de campo, em grupos e individual, escritas levando em consideração as limitações e potencialidades de cada um dos sujeitos. Todas as propostas realizadas, tiveram por base ressaltar as potencialidades e desenvolvimento cognitivos de casa atendido, de modo que seu aprendizado tenha sido prazeroso e cheio de descobertas. E no segundo semestre comparamos os produtos de cada região do Brasil que poderiam ser destacados, seus benefícios, cultivo, fauna e cultura de cada região e sua cultura. Destacamos também junto aos alunos como construir uma consciência cidadã de sustentabilidade.

Pontuamos ainda, que escola é mais um espaço que se promove uma educação para a convivência democrática; para a criação de pessoas com atitudes sociais, que respeitem o outro e que estejam preparadas para considerarem seus pontos de vista e sentimentos a ponto de alterarem suas próprias opiniões a respeito de assuntos de significância e de permitirem conscientemente que suas próprias perspectivas sejam alteradas por terceiros. Dessa forma, a escola visa preencher a lacuna entre o “pensar e o agir”, formando cidadãos que saibam ouvir, dialogar ativamente e, acima de tudo, que tomem decisões e realizem julgamentos, os quais estejam preparados para colocarem em prática de modo que tornem-se sujeitos autônomos.

Baseando-se na proposta de ensino-aprendizagem que a Apae vinculou. O setor da biblioteca busca desenvolver atividades com dinamismo vinculado a temas geradores que de certa forma procura atender as necessidades decorrentes no processo de ensino aprendizagem do aluno (a). Visualizando assim, situações de interação com intervenções centradas que busquem positivamente e significativamente desenvolver, potencializar e estimular a aprendizagem de uma forma satisfatória para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo do indivíduo.

## Atendimentos individuais

Para os atendimentos individuais, atendemos cada sujeito avaliado e encaminhado pelo serviço social da instituição, há atendimentos que formamos subgrupos, esses atendimentos específicos são organizados por níveis de aprendizagens. Focamos especificamente nas

dificuldades situadas em cada indivíduo, buscando integrar dentro das temáticas abordadas atividades que consigam suprir tais dificuldades para que aconteça o estímulo à evolução de todos os indivíduos atendidos no que diz a respeito ao aspecto cognitivo.

Utilizamos atividades de texto e interpretação, focando na evolução da compreensão textual de cada aluno, bem como a atenção e a argumentação a partir da oralidade através de sinopses orais, da escuta do texto e das perguntas pós escuta. Utilizamos também jogos educativos e interativos, buscando desenvolver e ampliar a concentração, ordenação, leitura e escuta dentro do contexto abordado.

Trabalhamos a leitura de imagens, adivinhações, formação de palavra, formação de frases e a leitura de enredos situando sempre o início, meio e o fim do enredo trabalhado. Utilizamos as ilustrações como ferramenta para significar e contextualizar cada história produzida e adaptada ao atendimento, além de aplicar a leitura de músicas, bem como as atividades de preenchimento de textos lacunados através de fichas em slides, utilizarmos o alfabeto móvel, jogos da memória, jogos interativos, experimen-



tos e projetos vinculados as temáticas desenvolvidas. Aplicamos as atividades com o intuito de realizar o processo de alfabetização, estimulando o atendido a evoluir significativamente na leitura e na escrita através das intervenções adaptadas para cada atendimento.

Mediante as intervenções propostas para os atendidos, buscamos atender significativamente as dificuldades assistidas de uma forma dinâmica e satisfatória, dentro do contexto proposto pela instituição.

## Público

Os atendimentos para esses subgrupos acontecem no turno da manhã e tarde com duração de 30 minutos por sessão. O nosso público alvo são alunos que freqüentam a rede regular de ensino e são acompanhados pelo setor da clínica com serviços de terapia na área de psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, pedagogia e fisioterapia, com a faixa etária de 08 a 50 anos de idade, onde se encontram no

desenvolvimento de alfabetização não formal, demonstrando dificuldade no processo de ensino-aprendizagem.

No turno da manhã atendemos 48 usuários, individuais, formando subgrupos para o atendimento presencial e com todas as turmas formadas na escolaridade da instituição, no período da tarde são atendidos 39 usuários individuais e todas as turmas formadas na escolaridade da tarde. Estimulando-os com atividades adaptativas durante o ano de 2023 com atendimentos presenciais através de novas práticas de intervenções psicopedagógicas que minimizaram as dificuldades de aprendizagem.

## Resultados

No decorrer das intervenções pedagógicas obtivemos evoluções significativas, especialmente dentro do processo de leitura e escrita, apesar das adaptações envolvidas no ensino presencial. Com isso alguns alunos conseguiram reduzir consideravelmente as dificuldades



por meio de mediações pontuais, também obtiveram resultados no que diz respeito ao âmbito comportamental e emocional.

Houve uma mudança significativa no que tange o lado familiar com a integração dos parentes em atividades com orientações durante os atendimentos. Por tanto como esse ano voltamos os atendimentos normais procurando focar sempre no desenvolvimento cognitivo dos atendidos percebeu-se uma aproximação imediata entre os alunos atendidos, seus familiares e o profissional a partir de exercícios que uniram as duas partes.

## Atendimentos coletivos

Pensando numa integração maior dos grupos atendidos, desenvolvemos atividades que articulassem a contextualização dos temas abordados de forma dinâmica nos preocupando principalmente com o nível de aprendizagem de cada turma.

Utilizamos atividades de leitura informativa, música, história em quadrinhos, leitura de receitas e exibição de vídeos aulas em contexto





com o tema. Realizamos a leitura de poemas, enredos, escrita de recadinhos, discussões sobre os temas trabalhados através de atividades em slides e a dinâmica de perguntas e sorteios de brindes para as respostas com o intuito de oralização e da interação através do entretenimento entre os alunos. Realizamos aulas práticas e interativas com informações práticas dentro do contexto trabalhado buscando interagir de forma prazerosa para as atividades planejadas. No primeiro semestre desenvolvemos atividades de socialização envolvendo a identidade, emoções, princípios, valores e aceitação consigo e com o outro, no decorrer dos semestres desenvolvemos atividades enfatizando o valor da mulher na família e na sociedade; intensificando com as profissões que as mulheres exercem.

Seguindo como conteúdo a descoberta da agricultura, com leitura de imagens, discussão com os tipos de solo, o milho e sua origem, como plantar e como colher. Realizamos atividades práticas envolvendo plantação do milho na horta da escola.

Desenvolvemos receitas focando os benefícios do milho para a nossa saúde e o seu valor nutricional como orientando os atendidos a terem uma alimentação saudável e com baixo custo. Em contexto com essa temática estudamos frutas, legumes, da nossa própria região, visando o consumo, venda valor nutricional e o não desperdício desses alimentos. Assim em contexto utilizamos leituras de poemas e jogos interativos, frutas

nativas e existentes em outras regiões. No decorrer dos atendimentos realizamos atividades com as estações do ano, regiões culturais e formas de vivências, envolvendo a fauna a flora, e a preservação do meio ambiente.

## Resultados

Durante o processo de atendimento obtivemos diversos resultados positivos, apesar de haver muitas adaptações no processo de ensino aprendizagem principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo em conjunto com a escolaridade. Preocupamos-nos em formar cidadãos que valorizem a vida e sejam atuantes na sociedade, potencializando ações positivas que possam contribuir com as transformações sociais.

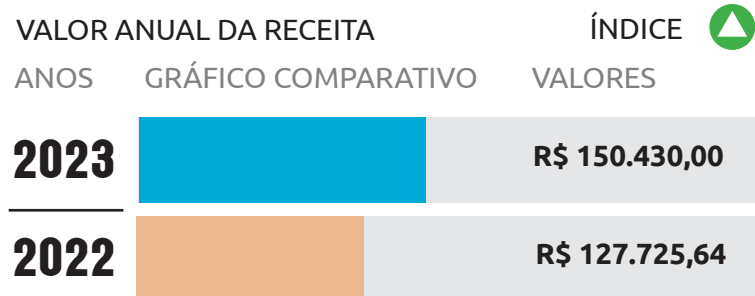
Houve uma mudança significativa também no que se refere ao lado familiar. Com a integração dos familiares e profissional da Apae, podemos realizar no decorrer das atividades orientações importantes no processo de aquisição de leitura e escrita pela biblioteca. Percebeu-se também uma aproximação imediata entre os alunos atendidos e seus familiares a partir de exercícios que uniram as duas partes

■ Financeiro

# TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA MARCAM A ATUAL GESTÃO

Os objetivos desta área são buscar parcerias com empresas privadas, engajar a sociedade civil com a causa da APAE de Campina Grande, conveniar projetos incentivados, inovar e ampliar as formas de arrecadação de recursos com pessoas físicas e jurídicas para complementar a sustentabilidade financeira da APAE de Campina Grande. O arrecadado no ano de 2023 foi de **R\$ 2.616.452,11**

## ASSOCIADOS CONTRIBUINTES



Pessoas físicas da sociedade civil e jurídicas podem se tornar Associados da APAE Campina Grande e ser contribuinte com um valor fixo mensal. A adesão é simples e não há um período obrigatório de permanência.





## DOAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

VALOR ANUAL DA RECEITA ÍNDICE ▼  
GRÁFICO COMPARATIVO VALORES

<b>2023</b>	R\$ 159.699,12
<b>2022</b>	R\$ 161.454,72

Esta frente de atuação possibilita a redução das despesas que a Organização teria com a contratação de serviços, compra de equipamentos, produtos, alimentos ou implantação de ferramentas. As empresas podem ajudar diretamente a APAE de Campina Grande.

## DOAÇÃO COMUNIDADE DIVERSAS

VALOR ANUAL DA RECEITA ÍNDICE ▼  
GRÁFICO COMPARATIVO VALORES

<b>2023</b>	R\$ 274.584,41
<b>2022</b>	R\$ 389.859,97

Pessoas físicas e jurídicas podem se tornar doadores da APAE Campina Grande com qualquer valor e de várias formas de doações.

## TELEMARKETING

VALOR ANUAL DA RECEITA ÍNDICE ▼  
GRÁFICO COMPARATIVO VALORES

<b>2023</b>	R\$ 652.008,09
<b>2022</b>	R\$ 667.365,10

Pessoas físicas da sociedade civil e jurídicas podem se tornar Associados da APAE Campina Grande e ser contribuinte com um valor fixo mensal. A adesão é simples e não há um período obrigatório de permanência.

## BAZAR E BRECHÓ

VALOR ANUAL DA RECEITA ÍNDICE ▲  
GRÁFICO COMPARATIVO VALORES

<b>2023</b>	R\$ 32.290,64
<b>2022</b>	R\$ 18.095,52



A APAE Campina Grande mantém um brechó fixo que promove a venda de produtos diversos (roupas, calçados, brinquedos, utensílios domésticos, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, cama, mesa e banho, alimentos, higiene, limpeza, etc.) novos e usados em bom estado, vindos de doações, com preços acessíveis. Empresas e pessoas físicas podem contribuir. As doações podem ser retiradas pela Organização, conforme a disponibilidade.

## DÉBITO AUTOMÁTICO

VALOR ANUAL DA RECEITA ÍNDICE ▼  
GRÁFICO COMPARATIVO VALORES

<b>2023</b>	R\$ 36.649,00
<b>2022</b>	R\$ 39.619,00

Essa forma de contribuição, o doador deve preencher um formulário próprio, escolhendo uma data e um valor fixo para o débito acontecer todos os meses. A cada mês a APAE Campina Grande enviará ao Banco do Brasil um pedido para que o débito seja feito na data escolhida, sem taxas, tarifas ou multas para o titular da conta.

## SUBVENÇÕES E OU CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS

VALOR ANUAL DA RECEITA ÍNDICE 

GRÁFICO COMPARATIVO VALORES

**2023**

R\$ 1.258.727,23

**2022**

R\$ 2.676.220,25

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinados. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. A entidade recebeu no decorrer do período R\$ 88.000,00 como subvenção do Poder Público Municipal, do município de Campina Grande – PB, R\$ 496.211,79 como convênio com o Poder Público do Estado da Paraíba, R\$ 53.750,00 como convênio com o Poder Público Federal – Merenda Escolar FNDE/ PNAE o valor de R\$ 17.499,98 como convênio com a Federação Nacional e Sistema Único de Saúde – SUS 512.642,96, como convênio do MPT 19.180,10, com o MPF 21.442,50 e 50.000,00 como Emenda Municipal



## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

**CONTEXTO OPERACIONAL** – A APAE de Campina Grande é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos, com duração indeterminada.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina Grande-PB possui como finalidades estatutárias a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania; a prestação de serviço de habilitação e reabilitação ao público, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias; a prestação de serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla; finalmente, o

oferecimento de serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, nº 71000.021650/2018-74, 53962/2018, declarada de Utilidade Pública Estadual conforme Decreto nº 6.085 de 29/06/1995, e de Utilidade Pública Municipal conforme Decreto nº 1.372/85 de 03/12/1985. Fundada em 01 de setembro de 1982, atuando de forma complementar a ação estatal, fazendo parte da rede privada de atendimento. Inicialmente formada pela vontade de membros distintos da sociedade.

Ocupa uma área construída de 1160.4m<sup>2</sup>, funcionando em prédio próprio à Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé, Campina Grande, Paraíba, ofertando atendimentos gratuitos a mais de 466 usuários nas diferentes faixas etárias e sua família, nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde. A APAE-CG oferece aos seus usuários os serviços de Serviço Social; Psicologia; Fisioterapia; Equoterapia; Fonoaudiologia; Escolaridade; Biblioteca; Sala de Informática, Oficinas de arte culinária, artesanato, dança e horta.

## BALANÇO PATRIMONIAL / VALORES EXPRESSOS EM R\$

**Atenção:** Exercício finalizado em 31 de dezembro de 2023

ATIVO	CRITÉRIO	ANO 2022	ANO 2023
	Ativo	3.106.132,28	3.450.224,53
	Ativo Circulante	1.581.852,62	1.044.394,69
	Caixa e equivalente de caixa	1.581.852,62	988.237,90
	Caixa Geral	2.005,91	2.058,97
	Banco Conta Movimento	180.827,50	300.229,56
	Aplicação de liq. Imediata	1.399.019,21	600.663,07
	Ativo não-circulante	1.524.279,66	2.405.829,85

PASSIVO	CRITÉRIO	ANO 2022	ANO 2023
	Passivo	3.106.132,28	3.465.434,64
	Passivo circulante	20.947,34	26.643,92
	Obrigações Tributáveis	20.947,37	26.643,92
	Obrigações Trab. e Presid.	20.947,37	26.643,92
	Patrimônio Social	3.085.184,94	3.438.790,72
	Capital Social	128.000,00	128.066,88
	Superávit e déficits acumulados	<b>2.997.624,05</b>	<b>3.310.723,84</b>

## DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE LIQUIDEZ DO BALANÇO DE 31/12/2023

**Atenção:** Exercício finalizado em 31 de dezembro de 2023

### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ DO BALANÇO GERAL

**LG** =  $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante a Longo Prazo}}$

$$\text{LG} = \frac{1.581.852,62}{20.947,34} = 75,52$$

**NOTA:** Significa que para cada **R\$ 1,00** de dívida possuímos **R\$ 75,52**, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE SOLVÊNCIA

**SG** =  $\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$

$$\text{SG} = \frac{1.784.781,96}{20.947,034} = 85,20$$

**NOTA:** Significa que para cada **R\$ 1,00** de dívida possuímos **R\$ 85,20**, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ CORRENTE (LC)

**LC** =  $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$

$$\text{LC} = \frac{1.581.852,62}{20.947,34} = 75,52$$

**NOTA:** Significa que para cada **R\$ 1,00** de dívida possuímos **R\$ 75,52**, representando mais que confortável em questão de solvência de compromisso.

### DEMONSTRATIVO DE ÍNDICE DE INDIVIDAMENTO TOTAL (ET)

**ET** =  $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$

$$\text{ET} = \frac{20.947,34}{1.784.781,95} = 0,011$$

**NOTA:** Os índices de liquidez e de endividamento total, demonstram uma situação favorável a instituição, a qual tem condições de cumprir com suas obrigações com muita tranquilidade, demonstrando uma eficiência financeira da mesma.

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS 2021/2022 / VALORES EM R\$**

**Atenção:** Exercício finalizado em 31 de dezembro de 2023

RECEITA	CRITÉRIO	ANO 2021	ANO 2023
	<b>Receita Operacional</b>		<b>4.283.101,05</b>
	Com restrições	2.110.781,14	1.463.874,16
	<b>Assistência Social</b>	<b>1.458.442,69</b>	<b>1.171.985,24</b>
	Saúde	621.018,45	538.578,38
	<b>Educação</b>	<b>31.320,00</b>	<b>53.750,00</b>
	Receita Operacional sem Restrição	1.847.722,04	1.653.369,33
	<b>Gratuidade e Benefícios Fiscais</b>	<b>159.699,12</b>	<b>159.699,12</b>
	Receitas Financeiras	160.398,75	121.698,08
	<b>Receitas não Operacionais</b>	<b>4.500,00</b>	<b>3.500,00</b>

CUSTOS E DESPESAS	CRITÉRIO	ANO 2022	ANO 2023
		Despesa operacional Geral	2.949.127,97
	<b>Assistência Social</b>	<b>1.771.579,16</b>	<b>1.622.534,10</b>
	Despesa com Pessoal	671.121,70	781.277,99
	<b>Despesas Operacionais</b>	<b>1.100.457,46</b>	<b>841.256,11</b>
	Educação	378.378,79	262.749,91
	<b>Despesa com Pessoal</b>	<b>292.097,51</b>	<b>261.440,90</b>
	Despesas Operacionais	86.281,28	1.308,19
	<b>Saúde</b>	<b>749.242,46</b>	<b>612.277,34</b>
	Despesa com Pessoal	293.791,72	350.954,34
	<b>Despesas Operacionais</b>	<b>455.450,74</b>	<b>261.323,00</b>
	Despesas Bancárias	49.927,56	29.702,76

**DADOS:** ESTELIO PIRES DE ALMEIDA CONTADOR





**Endereço:** Rua Eutécia Vital Ribeiro, 525, Catolé,  
Campina Grande, Paraíba, CEP 58410-205

**Telefone:** (83) 3315-8700 / 3315-8702

**E-mail:** [apaecampinagrande@gmail.com](mailto:apaecampinagrande@gmail.com)

**Site:** [www.apaecampinagrande.org.br](http://www.apaecampinagrande.org.br)